ANNO LIV NUMERO 234

SEXTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,711 de 1 do corrente. resolve crear dous districtos de subdelegacias no termo de Tacaratú, com as denominações e limites seguintes :

Districto da Varzea Redonda.—Este districto comprehenderá a povoação do mesmo nome e as propriedades Atalho, Angico, Caruarú, Caycara, Sobrado, Retiro, Pé da Serra, Engenho Novo, Icó, Lagoa do Icó, Campinho, Breginho, Papagaio até Riacho, Mary, Crahyba, Caxuisbo, Limão Bravo, Panella d'Agua, Campinho de Centro, Paço da Onça e Chapado.

Districto da Villa.—Este districto comprehenderá a povoação deste nome e as propriedades Santo Antonio, Moxotó, abaixo inclusive Paço de Areia, Poço das Pedras, Lagoa, Canna Fistula, João, Caixão até a barra de Moxotó, no S. Francisco acima, Fazenda Grande, Marry, Martelo, Imburanas, Riacho dos Barreiros, Pedra da Rapoza, Sacco do Carral, Paço da Onça, Caxiado, Breginho, Carrapateira e Christovão, limitando-se ahi com o districto da villa. —Remetteu-se copia desta portaria ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Palmares, Constantino José da Silva Braga, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, conceder á Amador de Barros Cavalcante Lins, a exoneração que solicitou no 1º do corrente, de continuo da recebedoria de rendas internas geraes, e nomear para exercer esse cargo João Francisco Regis Lobo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Maria da Conceição Padilha, professora contratada de Afogados de Ingazeira, e, tendo em vista a informação n. 243 de 2 do corrente, resolve, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, prorogar, por dous mezes, a licença no gozo da qual se acha a peticionaria.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,711, do 1º do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo de Tacaratú.

Districto da Varzea Redonda.—Subdelegado e supplentes, Adriano Baptista de Souza, Francisco Gomes Lima Jurubeba, Antonio Praxedes Pereira de Barros, Rufino Alves de Sá.

Districto da Villa. Subdelegado e supplentes.—Antonio João da Cunha Cavalcante, Vicente Carneiro da Silva, Antonio da Silva Leal, Manoel Coelho de Araujo.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,7:7, de hontem, resolve nomear o capitão Galdino Alves Barbosa subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito, vago por não ter prestado juramento José Pereira de Lucena.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,727, de hontem, resolve nomear 1º supplente do delegado do termo do Bonito, ao actual 2º José Piauhylino Gomes de Mello, para este á José Francisco Soares, e para 3º á Antonio Gomes da Silva Maia.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

Officios :

— Ao presidente das Alagôas.—Transmitto a V. Exc. cópia do officio dirigido ao Dr. chefe de policia, pelo delegado do termo do Buique, afim de que V. Exc., tendo conhecimento do procedimento criminoso, de que trata o mesmo delegado, tido pelo cadete de nome Bernabé, pertencente á companhia de infantaria dessa provincia, e destacado na villa de Paulo Affonso, providencie á respeito como entender conveniente.—*Mutatis mutandis* ao commandante das armas, quanto aos soldados do 10º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim da Silva, Manoel Severino dos Santos e José Valentim Solposto, destacados no Buique.

— Ao chefe de policia.—Com copia da informação da thesouraria de fazenda, de 28 de setembro, n. 753, da qual consta ter sido adiantado, na razão de 700 rs., a etapa das praças de linha destacadas, em Villa-Bella, fica respondido o officio de 23 de agosto n. 1,477, em que V. S. trouxe ao conhecimento desta presidencia a representação feita pelo delegado da mesma villa sobre a exiguidade dos vencimentos das referidas praças.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Itambé. bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, entrou em 28 do corrente no gozo de 2 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde. - Respondeu-se ao officio do juiz de direito de Itambé.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o capitão José Faustino Cavalcante de Albuquerque assumio, em 30 do corrente, o exercicio pleno de juiz municipal de Itambé, na qualidade de 1º supplente.

— A' commissão central de soccorros. — Podem Vv. Ss. reduzir, conforme solicitam em officio de 30 de setembro, o fornecimento de farinha que é vendida pela municipalidade do Recife.

— Ao presidente e secretarios do Instituto Archeologico e Geographico. — Agradeço as obsequiosas expressões que Vv. Ss., no officio de 27 de setembro, me tributaram consignando, em nome desse Instituto, um voto de agradecimento pelo limitado auxilio que prestei afim de que esse instituto transferisse para a sua séde, com toda a solemnidade e esplendor, as bandeiras nacionaes que se achavam depositadas na cathedral de Olinda.

— Ao superintendente da companhia Brasilian Submarine Telegraph. — De posse do officio de V. S., de hontem, cabe-me dizer-lhe que o officio desta presidencia, de 18 de setembro, refere se aos dados parciaes ao relatorio que tem de ser apresentado á assembléa provincial, e que essa companhia já tem fornecido em annos anteriores.

— Ao thesouro provincial — Mande Vmc. pagar aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, por conta da verba do art. 14 da lei do orçamento vigente, 85$, provenientes do fornecimento que fizeram á secretaria do governo, por ordem desta presidencia, de 300 exemplares impressos do regulamento expedido a 20 de julho de 1860, para o theatro Santa Isabel.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 de setembro, n. 212, mande Vmc. indemnisar o thesoureiro interino da repartição de policia, Candido Autran da Matta Albuquerque, de 30$, despendidos com a conducção do armamento da extincta guarda local de Cabrobó.

— Ao mesmo — Deferindo hoje o requerimento da professora publica da Ponte dos Carvalhos, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que a licença concedida áquella professora por portaria de 25 de setembro, deverá decorrer do 1º desse mez.—Igual ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Para se cumprir o aviso do ministerio da justiça, de 2 de maio, na parte relativa ao réo Ignacio, condemnado á pena capital por decisão do jury desse termo, proferida em 2 de maio de 1874, cumpre que Vmc. transmitta á secretaria daquelle ministerio, por intermedio desta presidencia, o competente recurso de graça, unico que póde ter lugar na especie.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.—Para que essa presidencia possa resolver sobre a petição em que o bacharel Silvino Cavalcanto de Albuquerque replica do despacho de 31 de agosto, cumpre que Vmc. proceda ao necessario exame e indagação ácerca do apparelho de esgoto da casa da rua de S. Jorge n. 27, e verifique : 1º que partes de apparelho chegaram a ser collocados e quaes as que deixaram de sel-o, bem como as razões disto ; 2º qual a qualidade da madeira da caixa que o supplicante recusa aceitar e se tal madeira era conforme as condições do contrato e igual a empregada pela companhia nas caixas dos apparelhos da mesma classe, declarando se tinha havido, e se ha reclamação de outros proprietarios de semelhante madeira para o fim de que se trata.

Portaria :

— Declaro á camora municipal do Recife que approvo a arrematação do arrendamento dos compartimentos dos mercados de S. José e Boa-Vista, pelos preços constantes das relações annexas ao seu officio n. 104 de 27 de setembro.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao 1º juiz substituto do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data, entrado no exercicio da substituição da vara dos feitos da fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino do Limoeiro. —O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de setembro, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio interino de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da Escada. - O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de setembro, communicando haver encerrado a 24, a 3ª sessão do jury do termo.

— Ao interino de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de setembro, communicando haver na mesma data, prestado juramento e entrado em exercicio de juiz municipal, reassumindo em seguida o exercicio interino de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de S. Bento.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio interino de juiz de direito de Caruarú, na qualidade de 2º substituto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do mesmo termo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de agosto ultimo, communicando haver assumido em 21 de fevereiro, o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 3º supplente, tendo deixado o exercicio em 27 de março.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao administrador dos correios.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica ter em 2 do corrente, fallecido o praticante dessa repartição, Salustiano Severiano Ramos.

— Ao 1º supplente do delegado da Escada.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 18 de setembro que, para se poder resolver sobre o pagamento da despeza feita com o transporte do tenente Augusto Frederico Pereira Carneiro, dessa villa para a de Barreiros e viceversa, convém sejam fornecidos os documentos comprobatorios da mesma despeza.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1878

Officios :

— Ao presidente do Ceará.—Solicito de V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de seguir para o tribunal da relação da Fortaleza a appellação interposta *ex-officio* da decisão do jury de Maranguape, que condemnou o réo Manoel Monteiro dos Santos, á pena de galés perpetuas, em 18 de novembro de 1871. O mencionado réo acha-se no presidio de Fernando, segundo declarou-me o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Devendo o 10º batalhão de infantaria seguir para a côrte, no vapor *Bahia*, esperado do norte até 7 do corrente, e, tendo por isso necessidade de ajustar, com os respectivos fornecedores, suas contas relativas ao corrente mez, autoriso V S., conforme solicita o commandante das armas no officio desta data, sob n. 815, a mandar adiantar ao dito batalhão, para aquelle fim, 1:000$000, do qual se fará carga na guia que houver de passar ao mencionado corpo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da folha especial, que lhe será apresentada pelo commandante do 10º batalhão de infantaria, mande abonar, por adiantamento, aos officiaes desse corpo, que embarcaram para a côrte, os vencimentos do corrente mez, conforme solicitou-me o commandante das armas em officio de hontem, n. 812.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Devendo o 10º batalhão de infantaria seguir para a côrte, no vapor *Bahia*, sirva-se V. S. de opportunamente prestar as embarcações precisas afim de transportar o mesmo batalhão para bordo do referido vapor; providenciando, outro sim, para que se achem postadas junto ao caes da rua da Aurora, em frente á do conde da Bôa-Vista, as lanchas necessarias para a conducção da respectivo bagagem. *Mutatis mutantis* ao director do arsenal de guerra para fazer a despeza com o aluguel das carroças afim de conduzir a bagagem do mesmo batalhão, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector das escolas de Valparaizo. —Em cumprimento do aviso n. 2,769, de 27 de julho do ministerio do imperio, transmitto a V. S. a collecção das leis, regulamentos e mais actos tendentes á instrucção publica desta provincia.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel. —Providencie V S. para que amanhã, ás 7 horas da noite, seja o salão desse theatro franqueado á sociedade *Club Liberal Academico*, afim de celebrar a sua sessão de installação.

— Ao inspector do thesouro.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Revm. governador do bispado participou-me haver nomeado, em 2 do corrente, ao padre Dionizio Peres da Costa, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao porteiro da secretaria desta presidencia, João Gonçalves dos Santos Junior, ou a seu procurador, 42$300, por elle despendidos por conta da verba do § 2º art. 3º da lei do orçamento vigente, conforme os documentos juntos.

— Ao juiz de direito de Jaboatão.—Tendo a camara municipal de Jaboatão me pedido solução do assumpto do officio de 12 de agosto, sirva-se Vmc. de devolver o predito officio, que lhe enviei para informar por despacho de 20 desse mez.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar, para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o 2º cadete 2º sargente João Paulo Alves da Silva, 2ºs sargentes Adolpho Fernandes Monteiro, Manoel Hortencio da Fonceca e o furriel Manoel Joaquim dos Santos, os quaes vão se reunir ao 9º batalhão de infantaria, a que pertencem.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Antonio Gomes da Cunha. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até a Parahyba, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel José de Fontes. —Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Macáo, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes José Maria da Fonceca Silva, Luiza Maria do Bello Amor e Maria Amelia da Fonceca.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a D. Maria Catharina de Oliveira e sua filha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, no dia anterior, deixado o exercicio de juiz municipal do Bonito, por ter concluido o respectivo quadrieneio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se ao officio do juiz de direito da comarca.

— Ao promotor publico do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de setembro, communicando haver, deixado, em 18 daquelle mez, por molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 20.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Para poder submetter á apreciação do Exm. Sr. presidente da provincia a informação prestada pela camara municipal de Jaboatão, em 2 do corrente, solicito da mesma camara a devolução do requerimento de Carlos José dos Santos, á que se refere a predita informação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1878

Anna Joaquina de Sá Cavalcante. — Informe o Sr. coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio José Pacifico de Sá. — Sim.

Brigadeiro Antonio Gomes Leal. — Passe portaria na forma requerida.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Florencio José de Barros Moraes. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,767—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel Damasceno, por crime de furto ; Elysêo Tito Monteiro e Manoel da Silva Loredo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Leoncio da Silveira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Trajano Gomes da Silva e Leonel do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Commander* e *Guadiana*, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas de 24 a 28 de setembro. Eis o que delles colhemos :

INGLATERRA

O emir de Afghanistan recusou-se a receber a embaixada ingleza, mandada pelo governo britannico, com o fim de paralisar a influencia russa em Cabul. Esta determinação do emir deve ter causado grande impressão na Inglaterra, onde de dia para dia é maior a inquietação que produzem os manejos da Russia na Asia Central.

Se Scheve-Ali persiste na sua negativa de receber a embaixada ingleza, o governo de Londres vê crescer a influencia moscovita no Afghanistan de um modo perigoso para as suas possessões na India, e é para receiar que mais dia menos dia haja um conflicto entre os dous poderosos imperios que se encontram frente a frente na Asia.

Portanto, preveem-se ou receiam-se complicações.

As disposições conhecidas do gabinete não permittem crer que soffrerá impunemente esta affronta.

O general Chamberlani com a missão ingleza tinha sahido em 21, de Pesbasser para se dirigir a Ally Musdrehild, onde se devia achar o official portador da resposta do emir. Este official alli se achava com a recusa de deixar que a missão avançasse. As tropas do emir estavam dispostas sobre as alturas que dominam a passagem.

O major Cavaguari, chefe da escolta que acompanhava a missão, preveniu o official do emir, de que a sua conducta seria considerada como dimanando do seu soberano.

A missão retrocedeu para Tamrood, onde recebeu um telegramma do vice-rei da India, mandando-a voltar para Pesbasser.

E' evidente que o emir de Cabul não passa de um instrumento nas mãos do russo.

Em consequencia disto, a questão do Afghanistan deixará de ser tratada debaixo do ponto de vista dos interesses indianos, para se tornar um dos problemas mais sérios da politica estrangeira da Inglaterra.

O *Times* de 23 diz que esta questão tornou-se um problema muito sério da politica estrangeira na Inglaterra, pois que a recusa é uma affronta que póde acarretar mui graves consequencias.

— O *Daily Telegraph* sustenta ser necessario que a Russia desminta categoricamente o seu accordo com o Afghanistan. O embaixador inglez, lord Leftus, tem instrucções autorisando a pedir explicações. As provas deste accordo existem.

O mesmo periodico accrescenta que para conservar as boas relações da Russia com a Inglaterra, é necessario que seja retirada de Cabul a missão russa.

— Participam de Bombaim a 23 de setembro, que houve nesse dia reunião especial do conselho do vice-rei das Indias. O general Roberto, commandante das forças da fronteira, partio para Peshanir com ordens secretas. Grande numero de tropas receberam ordem de estar prestes á marchar para a fronteira, onde se acham já reunidos 12,000 homens.

Os jornaes indianos exigem geralmente ou satisfação do emir, ou a occupação do Afghanistan.

Os periodicos de Londres mostram-se muito animados do desejo de que se castigue promptamente o emir do Afghanistan pela affronta que fez á Inglaterra.

— Dizem de Berlim ao *Standard* que a Russia declarou ser-lhe impossivel acceder aos desejos da Inglaterra, relativamente á missão russa de Cabul, pois que não ha razão alguma para renunciar á permanencia da sua embaixada em Cabul.

Nos circulos governamentaes de Vienna falla-se em que o conde de Beust, embaixador da Austria em Londres ia deixar este lugar.

Ha muitos annos que o conde se queixa do clima de Londres, e o imperador annúe ao pedido que ultimamente lhe dirigio para ser mudado d'alli. Parece que será substituido pelo conde de Karolgi.

— Lord Clanarwou declarou em um discurso que não acredita na estabilidade do tratado de Berlim, e censurou vivamente a acquisição da ilha de Chypre, a qual creará grandes difficuldades á Inglaterra.

AUSTRIA-HUNGRIA

O despacho official da tomada de Behios diz que esta fortaleza tinha uma guarnição de 8 mil turcos. Passam de 2 mil os prisioneiros, entre elles um chefe de estado-maior, um batalhão de artilheria, 15 canhões e 25,000 espingardas.

Foram fuzilados em Seravejo 6 musulmanos e prohibiram-se as reuniões nas mesquitas.

O general Philippovitch diz que a pacificação da Bosnia estaria concluida no mez de outubro.

— Dizem de Ragusa que o general Yovanovitch se apoderou de Kosjebei.

Parece que os insurgentes de Tulza foram completamente destroçados.

— As tropas austriacas vão occupando pouco a pouco a Bosnia e a Herzegovina.

A este respeito publicou-se em Vienna no dia 20, o seguinte boletim official :

« Hontem receberam-se noticias do general barão de Yovanovitch, conhecendo-se por ellas que a pacificação de Herzegovina deve considerar-se quasi realisada. No dia 11, o barão sahio de Mostar com as forças da divisão do seu commando, e correu ás praças mais importantes do norte da provincia com o fim de pacifical-as. As tropas passando por Doncanovitch, Stoiatz, Dahar, Fainitza e Bela Rudi na, depois de penosas e difficultosas marchas por terrenos em parte sem estradas, chegaram no dia 16 a Bileck e occuparam esta importante posição, que, como ponto convergente de varias estradas, tinha sido fortificada e rodeada de defezas. D'alli, o barão Yovanovitch, com a maior parte das suas forças, avançou até Trebigne, em quanto dirigia uma columna para Gachko, que tinha previamente mandado uma mensagem de submissão. »

A' 18 chegaram as tropas a Trebigne, unindo-se á brigada que estava já no dito ponto sob o commando do major general Nagy.

O barão Yovanovitch prepara-se para avançar unido com esta brigada para Korjevie e Klobuck, afim de vencer a resistencia dos insurgentes que estão nos arredores, empreza que lhe tornaram mais facil a lealdade e boa attitude que os montenegrinos teem observado, especialmente durante a marcha acima mencionada.

Devido ao bom comportamento, valor e disciplina das tropas austriacas, em parte alguma se tem encontrado resistencia que mereça este nome.

Em todos os pontos occupados, a installação dos funccionarios e a organisação da administração politica teem facilitado o caminho para este restabelecimento da paz e da ordem.

Obtidas estas vantagens, a pacificação da Herzegovina póde desde já considerar-se como virtualmente realisada, e a tarefa principal das tropas austriaticas consistirá especialmente por algum tempo em proteger os habitantes contra a violencia dos bandos isolados, em apoiar a autoridade dos novos chefes e em fazer voltar ao seu paiz os herzegovinos refugiados no Montenegro e tambem no territorio austriaco.

Na Bosnia, depois da occupação de Bihatck, apenas existe no oeste, em Liono, dous batalhões turcos e dous mil insurgentes. No nordeste e na Posavina, onde está concentrado o nucleo maior de resistencia ; mas vieram do norte para esta região forças consideraveis.

O telegrapho já annunciou que o general Szapazy havia travado combate com os insurgentes, mas ignorava-se ainda o resultado.

O governo austriaco está se apressando em organisar a administração na Bosnia e na Herzegovina. O general Phippovitch devia receber no dia 29 o plano completo que está encarregado de applicar.

Conforme este plano, a Bosnia será dividida em quatro districtos : os de Seravejo, Travnik, Banialonka e Zwonick ; e a Herzegovina em dous : os de Mostar e de Gatchko.

— Um despacho de Vienna refere que a vigesima sexta brigada austriaca chegara no dia 16 a Doubrava, no Tinia, na occasião em que a vigesima quinta brigada, depois de rijo combate occupava Loncare e Krespitch.

No dia 17 a decima terceira divisão dispunha-se a atacar Novi-Bertzka ; a vigesima quinta brigada, ala esquerda, apoiada sobre o Save, estendeu-se pela estrada de Samatz ; a vigesima quinta brigada tinha recebido ordem de se dirigir para o sudoeste de Novi-Bertzka.

As tropas avançaram debaixo de um fogo mortifero de fuzileria, mas não poderam penetrar mais adiante sem o apoio da artilheria. Em consequencia disto foram montadas tres baterias. A infanteria chegou até a entrada da povoação, levou de assalto dous entrincheiramentos, um dos quaes estava guarnecido com duas peças.

A resistencia dos insurgentes foi bastante encarniçada. Foram tomados dous canhões e duas bandeiras. As perdas dos austriacos ainda não eram conhecidas.

Doze mil insurgentes bosniacos, commandados por Aga-Baditck, retiraram de Bertcka para Belina. Muitas familias bosniacas do *saudjak* de Zoornik, refugiaram-se na Servia. Hadji Loya está no grande Zvornik, onde se concentram vinte mil insurgentes.

Os commissarios europeus que estavam em Belgrado pediram instrucções aos seus governos para se constituirem em commissão sob a presidencia do representante da Inglaterra, que ainda não foi nomeado.

O principe Vrede, representante da Austria, foi chamado a Vienna.

E' já official a noticia de que os austriacos se apoderaram de Rihatch por capitulação.

O general Zach, depois de um bombardeamento de algumas horas, apoderou-se no dia 18 de dous fortes construidos perto do monte Debchatza, e repellindo os ataques dirigidos pela tarde contra essas obras pelos insurgentes que tinham sahido de Bichatch ou vindo da margem direita do Unna. Tambem levou adiante de si um corpo de oitocentos insurgentes, que passando por Paparevitch se aproximou da planicie perto de Bahevatch, Neste ultimo combate soffreram os insurgentes perdas consideraveis.

As dos austriacos não eram bem conhecidas, mas sabia-se que tinham sido feridos cinco officiaes austriacos.

Conforme um telegramma do major-general Reinlander, datado de Zarailié, no dia 19 ás 7 horas da tarde, capitalou a fortaleza de Bihatch.

As tropas austriacas occuparam-n'a ás 4 horas, encontrando alli cinco canhões, quatro delles de grosso calibre, muitas armas e um armazem cheio de munições. Na guarnição que capitulou encontrava-se um official de estado-maior e artilheiros pertencentes ás tropas regulares ottomanas.

— Na Herzegovina, região de Trebigne, como fica dito mais acima, tambem os austriacos teem obtido vantagens muito importantes, desde que o general Yovanovitch vindo do norte, chegou com duas brigadas e um comboyo a Trebigne, unindo-se á brigada do general Nagy, que estava no referido ponto.

— Outras noticias de Vienna annunciam que o grosso das tropas do 30 corpo do exercito austriaco, que avançava para Doboi na Bosnia, havia chegado a Gratchnitza, onde encontrou grande quantidade de armas e munições.

BULGARIA

A candidatura do general Ignatieff para o principado da Bulgaria ganha muito terreno, apezar dos protestos da Porta.

Um telegramma de Therapia, publicado no *Pall Mall Gazette*, diz que o general Skobeleff declarou publicamente que a Russia estava resolvida a manter na Bulgaria cem mil homens e na Roumelia quarenta e cinco mil.

A Russia vai vender os dominios musulmanos na Bulgaria e o material das fortalezas por cem milhões de piastras.

RUSSIA

O governo russo, attendendo a idade e inexperiencia dos 75 estudantes condemnados pelo conselho universitario de Kiew, commutou n'um anno a pena de dous annos de exclusão daquella universidade, ou de qualquer outro estabelecimento de ensino superior.

— Os Russos omeaçaram em Batoum os trabalhos na bahia ce vão construir um caminho de ferro para Poti e uma estrada que vá dar a Ardaham, obras que os inglezes olham com receio.

ROUMANIA

O governo roumaico respondeu já á nota do barão Stuart, ministro residente da Russia em Bucharest, relativo ao procedimento indicado pela Russia pela transferencia da Bessarabia.

O governo roumaico não approva a nomeação de uma commissão internacional encarregada de traçar as novas fronteiras, porque essa commissão poderia demorar a execução do tratado de Berlim. Além disso, as fronteiras acham-se formadas naturalmente pelo Pruth e pelo Kilia.

A nota roumaica declara tambem que o governo ordenará aos seus funccionarios superiores que regularisem com os delegados russos as questões relativas aos differentes ramos de administração judicial, assim como a entrega dos archivos.

A nota termina deplorando o desaccordo recedtemente levantado entre a Roumania e a Russia, felicitando-se pelo desejo do czar de ver promptamente restabelecidas as boas relações entre os dous paizes.

GRECIA

Falla-se em Athenas de um proximo desembarque de garibaldinos.

Receia-se que, pela grande excitação dos musulmanos em todas as provincias gregas, sejam mortos muitos christãos.

— Queixam-se os gregos de que a Turquia nada tenha feito em favor delles. O congresso tinha aconselhado o governo ottomano a que fosse generoso com a Grecia, indicando-lhe até por que maneira podia fazer gala da sua generosidade ; mas a Porta foi surda a tudo isto. O certo é que de todos os problemas submettidos ao congresso de Berlim, o mais descurado pelos plenipotenciarios europeus foi a questão grega, pois confiou a solução desta ao gabinete turco.

E' para estranhar que a França e a Italia, que tão energicamente defenderam a causa hellenica, fossem tão pouco attendidas.

A Inglaterra, que tinha outras preoccupações e tambem outros interesses, abandonou a Grecia na occasião em que mais necessitava de ser apoiada, abandono que foi prejudicial ao reino hellenico, mas benefico para a paz geral.

Os animos em Athenas estão cada vez mais excitados ; ha quem deplore não ter a Grecia tomado parte na luta, e quem opine que é excellente agora a conjunctura para emprehenderem a guerra contra a Turquia.

A guerra não póde contar com os auxilios effectivos de qualquer potencia da Europa ; por immenso que seja o valor dos seus soldados, e por muito grande que seja a abnegação dos seus cidadãos, não sahiria victoriosa de um desafio com a Turquia.

Se os gregos não transpozessem a fronteira, se, como dizem, levassem a revolução e a guerra ao Epyro e á Thessalia, encontrariam nestas provincias a resistencia obstinada dos musulmanos, e talvez um tanto parecida á que na Bosnia e na Herzegovina teem encontrado os austriacos.

Mas, dado o caso que os gregos vencessem taes obstaculos, o que não é de esperar, teem logo que haver-se com todo o exercito regular ottomano, exercito reconstruido nas immediações de Constantinopla, aguerrido por dous annos de combates sem descanso algum.

O gabinete ottomano é accusado de fomentar a resistencia nas provincias do oeste ; a accusação, provada ou não, ainda não está confirmada até hoje ; mas é evidente que a Porta não vacillaria em provocar, alimentar e dirigir contra a Grecia tal resistencia.

A *liga albaneza* accederia tambem a apoiar a Turquia contra os gregos. Taes são os obstaculos com que a Grecia tropeçaria. A Turquia irritada por causa das infinitas humilhações impostas ao sentimento mahometano, aproveitaria com muito gosto a occasião de vingar os seus resentimentos no mais fraco dos seus offensores, tal é a opinião de alguns orgãos dos mais autorisados da Europa, e que vêem a questão com imparcialidade.

TURQUIA

Despachos de Constantinopla annunciam que se tinham entabolado negociações entre a Russia e a Turquia acerca da applicação do tratado de S. Stephano. O congresso de Berlim não aceitou esse tratado, pois nelle se resolviam sem o concurso da Europa questões de interesse europeu, impondo soluções muito differentes em varios pontos. Porém o tratado de S. Stephano resolveu questões que foram postas de parte no tratado de Berlim, e são aquellas que dizem respeito exclusivamente á Russia e á Turquia, das quaes não tinha que occupar-se o congresso europeu. Esses artigos que não foram confirmados, nem modificados, nem revogados pelo tratado de Berlim, parece que seriam actualmente a causa das negociações de que se falla, tratando-se de substituir, no que lhe diz respeito, as estipulações do tratado preliminar de S. Stephano por um tratado turco-russo definitivo.

De S. Petersburgo, porém, desmentem o boato de existirem negociações entre a Turquia e a Russia para tornar effectivas as clausulas do tratado de S. Stephano.

— Osman-pachá irá substituir Meemed-Ali na Albania, o qual como se sabe foi assassinado ultimamente, quando tratava de desempenhar a sua missão.

— O projecto de convenção apresentado pela Austria foi de novo submettido a conselho de ministros para se estudarem as modificações que convém introduzir.

Os turcos occuparam no dia 22 S. Stephano.

— Apenas chegou á Herzegovina Mouna-pachá promulgou logo a lei criminal e ordenou a execução de seis bandidos kurdos.

ALLEMANHA

As informações vindas de Berlim são concordes na esperança de que o projecto de lei contra o socialismo será approvado pelo parlamento com emendas aceitas pelos liberaes nacionaes e pelo governo.

Procura-se estabelecer o accordo sobre a base das modificações propostas pelo Sr. Lasker. Este deputado procura, em ultima analyse, modificar a redação e dar uma determinação mais precisa e menos extensiva aos actos que constituem delictos previstos e punidos pelo projecto de lei ; o governo não se oppõe a estas emendas e a commissão vota-as.

Na sessão que celebrou-se no dia 21 adoptou por 15 votos contra 7 os paragraphos 20 e 30 do art. 6.º Definiram por esta occasião de uma forma mais precisa as publicações e associações de que nesses paragraphos se trata, declarando-se serem aquellas em que se manifestarem tendencias democratico-socialistas, ou communistas, que tenderem á subversão do estado social e politico actual e ameaçarem a paz publica ou a união entre as diversas classes da sociedade.

Quanto ás reclamações financeiras de terceiro, contra as caixas das associações, ficarão submettidas ao direito commum. Quando se tratar da suspensão de publicações ou da dissolução das associações, ou das reuniões, os protestos seguirão o curso regular previsto por lei para o caso das resoluções politiciaes.

A commissão da lei anti-socialista regeitou no dia 24 o art. 4.º do projecto do governo. O art. 4.º era assim concebido : « O presidente « da sociedade póde appellar para o conselho « federal. A appellação póde interpor-se no « espaço de oito dias e só se admittirá com « um só effeito. »

O Sr. Gleist, na discussão deste artigo, propoz que a ultima instancia seja o chanceller do imperio. O Sr. Lasker prefere o tribunal administrativo superior. Os representantes da Saxonia e Baviera desejavam que o tribunal superior naquellas questões fosse formado por uma commissão do conselho federal. O conde d'Eulemburgo, ministro do interior, absteve-se de dar a sua opinião.

— Segundo a *Gazeta da Allemanha do Norte*, a força dos diversos partidos representados no parlamento allemão é a seguinte : O partido conservador conta 59 membros ; o conservador liberal 56 ; o nacional-liberal 96 ; o progressista 6 ; o centro 103 ; os polacos estão em numero de 14 ; os socialistas são 9. Ha 33 membros que não estão filiados em nenhum partido e entre elles 15 deputados da Alsacia Lorena. Ha um circulo vago, o de Seltin.

— Corria em Berlim que 23 deputados do grupo nacional-liberal tencionavam separar-se dos seus collegas, por divergencias sobre as modificações que a maioria deste grupo está resolvida a introduzir no projecto de lei contra os socialistas.

— A commissão parlamentar respectiva approvou no dia 20 o art. 10 [disposição das associações socialistas], com uma emenda do Sr. Lasker. Approvou tambem o § A do art. 1.º administração das caixas socialistas pelas autoridades, por 18 votos contra 8. Os liberaes nacionaes votaram com os conservadores contra o centro e os progressistas.

A commissão do projecto contra os socialistas aceitou os arts. 9.º e 15.º, introduzindo ligeiras modificações no art. 7.º que autorisa a policia a prohibir certas publicações.

— Foi esplendida a revista que se effectuou em Cassel. O imperador dirigio-se em caleche para o lugar da parada e alli montou a cavallo e percorreu as fileiras. O imperador que trazia o braço ao peito, foi saudado enthusiasticamente pelo povo.

— Um dos assumptos que está merecendo mais especial attenção ás folhas estrangeiras, é a questão socialista.

Uma dellas nota que na discussão travada no parlamento allemão se não tenha ido ao fundo do problema, e que se não tenha feito sentir a complicidade, se não explicita, pelo menos tacita, que ha entre a politica do Sr. de Bismark e o socialismo.

O socialismo apparece, mais ou menos disfarçado, em todos os paizes ; mas, porque encontra elle na Allemanha um terreno tão prodigiosamente favoravel ? Porque é que neste paiz tem elle escola aberta, doutrina publica e poder reconhecido ? Como succede ter alli partidarios no ensino e seus representantes no parlamento ?

A resposta, é que na Allemanha predomina em elevado grão a noção do estado, que não é outra cousa mais do que a noção mãi do socialismo.

O socialismo é essencialmente autoritario ; espera a reforma das instituições d'uma acção do estado, e a nova ordem de cousas para que nos convida tem por caracteristico que o estado ha de nella desempenhar todas as funcções deixadas até hoje á livre concurrencia. O socialismo é adversario do individuo, e por consequencia, a negação da liberdade. Ora, estes principios fundamentaes da theoria socialista passaram já na Allemanha á categoria de axiomas scientificos e politicos.

Os pensadores teem alli feito do estado uma pessoa moral una, entidade de transcendente e os governos têmse considerado sem escrupulo como a incarnação de todos os direitos e os representantes de todos os interesses. A Allemanha que pensa, tem um profundo desdem pela economia politica e pelo regimen constitucional.

Quanto á Allemanha que se move, aquella que prepara os profundos designios e que os executa com toda a força da autoridade absoluta, não é necessario dizer que as grandes cousas que produz têm contribuido para desenvolver e confirmar a theoria politica á qual o allemão pertencia já pelas tendencias do seu espirito e da sua educação.

Certamente que o Sr. de Bismark não é já de accordo com o Sr. Bebel sobre o ideal da vida social ; mas, que differença haverá entre as idéas que estes dous personagens fazem do estado e das suas funcções ?

Não nos admira pois que o Sr. de Bismark se encontre em posição de merecer dos socialistas a accusação de que quizera estabelecer um accordo com elles e de que attendera com

ILEGÍVEL

certa deferencia algumas dos chefes do seu partido. Nem admira que tivesse havido uma implicita approximação no tempo em que o Sr. de Bismark desenvolvia todo o poder do estado contra o poder da igreja.

— Diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* que, tendo o gabinete de Berlim convidado as potencias a exercer uma pressão simultanea sobre a Porta para preparar a execução do tratado de Berlim, recusam-se agora a levar por diante o seu intento.

Aquella folha accrescenta que a Austria, a Russia e a França tinham promettido a sua cooperação. A Italia declarara confidencialmente que se deixaria guiar pela attitude da Inglaterra. Quanto a lord Salisbury era sua opinião que ainda não havia decorrido bastante tempo para que se podesse formar juizo sobre a maneira porque o tratado era executado.

A evacuação de Scheumla, de Varna e de Batoum provava que o sultão estava resolvido a cumprir os seus compromissos e que era preciso ter em conta as difficuldades que encontra a Porta depois de uma guerra que lhe esgotou as forças.

SANTA SÉ

O papa, em uma carta ao cardeal Nina, indicou o programma politico da santa sé. O papa recorda a sua encyclica por occasião de subir ao pontificado, e diz que escreveu aos chefes das nações, ainda mesmo aos não catholicos; lembra a carta escripta ao imperador da Allemanha, accrescentando que espera bom resultado das negociações entaboladas, assim como espera melhor futuro para a igreja do Oriente. Leão XIII queixa-se sobre tudo dos estorvos que o governo italiano oppõe ao seu poder espiritual, principalmente pela manutenção do *exequatur*. O papa nega os direitos de padroado real para a nomeação dos bispos por serem contrarios á igreja. E conclue dizendo, que nestas condições deploraveis não ignora qual é o dever do seu ministerio apostolico.

Suppõe-se que o cardeal Hohemlohe, virá encarregado de uma missão officiosa do Sr. de Bismark relativa ás negociações pendentes entre a Allemanhã e o Vaticano. Reina porém absoluto segredo sobre essas negociações. Assegura-se que estão momentaneamente suspensas, por causa da attitude do partido clerical allemão que não parece disposto a transigir. Ora, como o fim com que o Sr. de Bismark iniciou essas negociações em Kissigen foi o de attrahir a si aquelle partido, é muito possivel, que não conseguindo com a paz feita com o Vaticano o apoio parlamentar dos clericaes, prefira ficar na sua primeira situação em relação a elles.

A *Germania*, folha allemã, sustenta que pertence ao governo prussiano a iniciativa das negociações de Kissigen entre o principe de Bismark e o nuncio mgr. Masella. Não quer a *Germania* que ao papa fique a gloria de mostrar grande espirito de conciliação; mas os orgãos do Vaticano sustentam pelo contrario que aquella iniciativa coube ao papa.

Dizem de Roma que o Vaticano propoz á Allemanha adoptar para com os padres e parochos demittidos e encarcerados por desobediencia ás leis de maio, as medidas adoptadas na Suissa pelo cantão de Berne, isto é, permittir-se-lhes o regressarem pura e simplesmente ás suas igrejas.

Se o principe de Bismark aceitar esta proposta, ficará resolvida uma das questões que mais se oppõem ao restabelecimento das relações da Allemanha com o Vaticano.

— Dizem de Constantinopla a 22, que alli corria o boato de que a França vai abandonar o protectorado dos catholicos no Oriente e que por isso o papa enviará um nuncio para aquella capital.

ITALIA

Annunciam de Roma, em 20, que por occasião do anniversario da entrada das tropas italianas, foi alli grande numero de cidadãos em romaria ao tumulo de Victor Manoel. Muitas associações seguidas de enorme multidão, foram á Porta Pia depôr corôas. Tomou a palavra Raspoli e recordou os acontecimentos de 1870. Fallaram muitos oradores. Um delles, tendo expressado idéas contrarias á unidade da Italia, foi apupado pela multidão e teve de interromper o seu discurso.

— Um correspondente do *Tempo* enviara áquelle jornal extensas informações sobre a *Italia irredenta*.

Esta associação foi fundada em 1877 em Napoles pelo velho general Avezzana, que hoje tem 80 annos. A sua lealdade e cavalheiroso desinteresse valheram-lhe no partido uma associação analoga á de Garibaldi. E' de opiniões relativamente moderadas e está em amigaveis relações com os ministros Cairolli e Zanardelli. A sociedade teve por nucleo um grupo de moços exaltados.

Tem por secretario Imbriani, homem de 40 annos, que é o braço direito de Avezzana e o verdadeiro motor da sociedade. Tem-se ultimamente movido em todos os sentidos, presidindo a numerosos *meetings* de propaganda. O de Roma, porém, foi presidido por Menoti Garibaldi, menos independente em relação ao gabinete italiano e que é opportunista, pois entende que ainda não é chegada a occasião de lançar mão das armas.

A *Italia irredenta* fez a sua primeira apparição official por occasião de se inaugurar o monumento ás victimas de Mentana. Foi então que Imbriani propoz a revindicação de Trento e de Trieste em presença de Cairolli e de Zanardelli então simples deputados.

A sociedade adquirio importancia decisiva em maio de 1878 pela resolução tomada pelo congresso republicano de Roma de adherir ao programma da associação.

Os seus membros não estão de accordo sobre o paiz a conquistar-lhes, querem os Alpes por fronteira; outros, limitam as suas ambições á posse do Tyrol italiano.

A' associação, cujo *comité* central está em Napoles, corresponde-se uns 300 *comités* directores, cuja existencia está demonstrada por documentos. Estes *comités* têm sob commissões que abundam sobretudo no centro da Italia. Os republicanos avultam entre os seus membros, mas figuram entre elles muitos realistas. E' possivel o accordo, porque o fim da associação é unicamente a emancipação da Italia. Não julgando opportuno realisar por emquanto os seus projectos, preparam-se para isso. Agora estão fazendo propaganda do estabelecimento da associação de tiro para se adextrarem seus futuros campeões.

Quando chegar o momento, dizem elles, uma de duas cousas succederá: ou o governo se põe á frente do movimento e será a guerra com a Austria, ou o governo se oppõe á invasão de Trento e de Trieste, e será a queda da monarchia.

— Annunciam de Styria a apparição na fronteira austro-italiana, perto de Udina, de um bando de quinhentos voluntarios italianos armados de carabinas.

BELGICA

Foi condemnado na Belgica a 5 annos de prisão e 2:000 francos de multa o Sr. Claudel, autor de uma brochura socialista, publicada em Bruxellas, na qual se offendia o imperador da Allemanha e atacava as leis. O impressor foi tambem condemnado a 18 mezes de prisão.

FRANÇA

O discurso do Sr. Gambetta continúa, como é natural, a servir de thema de discussão aos differentes jornaes politicos.

O resumo telegraphico que deste discurso apparecera na *Republique Française*, de que o Sr. Gambetta é redactor, é muito mais frisante do que o proprio discurso. Por isso, o publico, quando apenas conhecia o resumo, imaginava que o grande orador da esquerda apresentára não um simples plano de reformas, mas um programma legislativo de alguma sorte promulgado pelo Sr. Gambetta.

Mas o texto do discurso faz desapparecer qualquer obscuridade ácerca do procedimento do chefe da esquerda e quaesquer apprehensões que a tal respeito houvesse. O Sr. Gambetta continúa fiel não só aos seus precedentes, mas tambem ao seu systema e situação politica.

Os jornaes clericaes escrevem extensos artigos ácerca d'uma desordem que houve ultimamente em Chateaurenaud. Segundo esses jornaes, o povo desconsiderou uma procissão; o Sr. Numa Baragnou que fazia parte da procissão, parece que foi ameaçado; a autoridade municipal, infiel aos seus deveres, fez causa commum com os desordeiros. Um inquerito estabelece a verdade dos factos.

Por este inquerito, sabe-se que o Sr. Frederico Masele, *maire* de Chateaurenaud, prometera o seu concurso para a manutenção da ordem durante a procissão, sob a condição de que o clero se opporia a que as irmandades cantassem o famoso cantico: *Salvai Roma e a França!*

Os padres entenderam que esta condição era um attentado contra a liberdade do culto e responderam por meio de uma carta pouco delicada, ao offerecimento do magistrado. A procissão sahio da igreja e chegou a uma rua onde existe grande numero de cafés frequentados pelos republicanos, começando alli a irmandade a cantar: *Vive la Salête!*

Um grupo d'uma centena de realistas, de que fazia parte o Sr. Baragnou entoou então o cantico *Salvai Roma e a França!* Os gritos *Vive la Salête* cruzaram-se com os de *Viva o rei!* Os republicanos responderam com uma formidavel acclamação em honra da republica.

Estava imminente um conflicto quando o *maire* de Chateaurenaud interpoz a sua autoridade. A multidão applaudio o *maire* pela sua prudencia e sensatez e a procissão recolheu tranquillamente á igreja.

— Em Paris, Marselha e muitas outras cidades houve banquetes politicos, celebrando o anniversario da proclamação da republica em 1792.

Luiz Blanc, em Paris, e Naquet, em Marselha, expuzeram o programma da politica radical.

No seu discurso, Luiz Blanc criticou indirectamente Gambetta, dizendo que é um triste calculo fazer a republica semelhante á monarchia para augmentar o numero dos republicanos. Terminou brindando á republica fundada sobre instituições verdadeiramente republicanas.

— Os jornaes religiosos publicam uma carta de monsenhor Freppel bispo de Angers, em resposta ao discurso de Gambetta. O prelado trata em especial das idéas expostas por aquelle orador ácerca das relações da igreja com o Estado, regimen das corporações religiosas e suas novas prerogativas em materia de ensino. O estylo d'esta carta é violento.

— Inaugurou-se em Bougival um monumento elevado á memoria de tres habitantes d'aquella communa Debergue, Gartou e Martin, fuzilados pelos prussianos durante a guerra.

JAPÃO

Este imperio caminha a passos de gigante na estrada do progresso. Em 22 de julho publicou-se um decreto dividindo as provincias em departamentos, districtos, etc., que serão presididos por prefeitos, sub-prefeitos, etc.

Foi estabelecida em cada provincia uma assembléa encarregada de determinar os impostos locaes e as despezas que devem ser applicadas. Os membros d'estas assembléas serão eleitos por todos os cidadãos maiores de 20 annos e que paguem um imposto territorial de 5 francos. São elegiveis, os que tendo 25 annos, paguem o dobro.

Como se vê, ha uns rudimentos de systema liberal; uns rudimentos, por ora, porque as deliberações são reguladas por fórma que os deputados provinciaes não podem votar senão sobre os assumptos que lhes forem submettidos superiormente.

O processo dos assassinos do antigo ministro Okoubo terminou pela condemnação de 6 individuos á pena de morte, 4 á prisão perpetua, 3 a 10 annos, 3 a 7 annos, 3 a 5 annos, um a 1 anno, e 2 a 100 dias. Sete foram soltos.

Os seis condemnados á morte, durante o trajecto para o lugar do supplicio, não cessaram de improvisar e de cantar poesias!

HESPANHA

A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« São esperados em Madrid os duques de Montpensier.

« Segundo informações exactas, depois de concluida a guerra de Cuba, regressaram á Peninsula, 12,000 soldados e 1,086 officiaes.

« Um dos navios á vapor que faz a carreira de Levante, ao passar ha dias por Punta Cassnere, entre Algeciras e Tarifa, vio dous barcos que o temporal tinha arrojado á costa, e que pediam soccorro por meio de signaes.

« Lançaram-se ao mar dous escaleres e foram levar mantimentos á tripolação dos barcos que estava exhausta de recursos.

« Celebraram-se com grande pompa no Escurial, as exequias pelo eterno descanço da rainha D. Mercedes. O templo estava luxuosamente adornado.

« Officiou o patriarcha das Indias, e presidio a esta solemnidade, o ministro da justiça. Era grande a concurrencia no templo, e as ceremonias religiosas correram na melhor ordem.

« Consta que D. Carlos chegou a Milão, para fazer as declarações necessarias, no celebre processo do roubo do *Tosão d'Ouro*, e que vai ser parte contra o general Boet.

« O director geral da instrucção publica, o Sr. Cardenas, e o commissario da secção hespanhola, o Sr. D. Emilio Santos, estão formando uma collecção completa dos differentes methodos de ensino primario e agricola, para os applicarem aos estabelecimentos de instrucção hespanhóes, com todos os melhoramentos de utilidade pratica, apresentados na exposição.

« Os jornaes de Valencia publicam os pormenores da reunião que effectuou a Liga de proprietarios d'aquella cidade, com o fim de discutir a grave questão que começa a preoccupal-os, com referencia de alguns colonos a pagar as rendas aos seus proprietarios.

« Os jornaes dizem que a Liga vai pedir ao governo o augmento da guarda civil, e algumas medidas energicas contra os lavradores revolucionarios para garantir a segurança dos seus visinhos pacificos que cumprem com os seus deveres para com os proprietarios.

« O cabecilha carlista El Bon, que estava preso em Benicarlo, foi conduzido para os carceres de Valencia para soffrer a pena de 16 annos de prisão que lhe foi imposta pelos delictos que commetteu em Maestrazgo, durante a ultima guerra civil.

« Trata-se do estabelecimento de um lazareto especial, por causa do augmento que vai adquirindo a lepra nos povos da provincia de Alicante, no qual é já consideravel o numero de mortos.

« Falleceu o Sr. Rivero Cidrague que foi deputado em 17 legislaturas.

« Continúa a experimentar grandes melhoras o general Primo de Rivera.

« Em Barcelona continúa a questão do gaz; a empreza pagou ao commercio o que devia, com a condição de que o governo resolveria favoravelmente o recurso de alçada que este interpôz, e que não succedeu, razão para que Barcelona continue ás escuras.

« Nesta cidade houve uma horrorosa tempestade, que inundou algumas ruas, causando grandes prejuizos nas vias-ferreas, e a morte de tres pessoas, ficando mais tres feridas por um raio, e varias faiscas electricas.

« Crê-se que não é jubilado o presidente do supremo tribunal de justiça, mas o do conselho de estado, cujo lugar occupava o Sr. Calderon Collantes, afim de deixar a pasta da graça e justiça ao Sr. Bugallal.

« Annuncia-se a publicação de um novo periodico centralista, que vem pregar a união de constituintes e sagastines.

« Ignora-se se esta noticia tem alguma cousa que ver com o annuncio da proxima reapparição do *Parlamiento*, propriedade do conde de *La Totilla*, um dos chefes da fracção centralista.

« O vapor *Cordillera* ancorado no porto de Vigo, recebeu a seu bordo mais de 100 gallegos para o Rio da Prata, os quaes sahiram da sua patria, em busca de melhor fortuna.

« Todas as tropas acantoadas em *Logrono*, Calabera, Santo Domingo, Nagera e Briones, receberam ordens para tomarem parte nas manobras militares, que hão de verificar-se na planicie que ha entre Victoria e Villareal, onde em breve começarão a estabelecer as barracas para acampar as forças que vão chegando.

« O arcebispo, cabido, e clero de Granada, dirigiram uma mensagem a Leão XIII, pedindo-lhe a beatificação de Pio IX.

« A imprensa liberal, e os seus correspondentes da provincia, começaram a denunciar o aspecto dos carlistas nas provincias vascongadas no Maestrazgo, no Aragão, e na Alta Montanha de Catalunha.

« No Aragão e na Catalunha os agentes do carlismo propagam entre os camponios a idéa de que reconquistem os seus antigos *fueros*, que os igualavam ás provincias vascas: em Barcelona diz-se que está constituida uma junta composta de um jesuita, um proprietario, um banqueiro e um jornalista; em quanto grande numero de enviados seus percorrem as povoações, comprando armas, e até indicam aos camponios o ponto de reunião, e os chefes que hão de conduzil-os.

« Falleceram em Madrid, o deputado constitucional Sr. Pennelas, e o ex-deputado republicano, e meu querido amigo D. Francisco Garcia Lopez, eminente orador parlamentar, e abalisado jurisconsulto.

« O general Nouvillas foi tirado do castello de Santa Catharina de Cadiz, afim de ser mandado para as Canarias.

« O vapor *Pizarro*, da marinha de guerra, perdeu-se no alto mar, por effeito de agua aberta, indominavel, durante a travessia de S. Thomaz para Hespanha, salvando-se a tripolação n'um navio italiano que a conduzio a um porto da America do Norte.

« Um dos accusados do assassinio do general Prim, que a muitas instancias, se tinha resolvido a fazer importantes revelações se lhe garantissem a protecção contra qualquer attentado que podesse soffrer, esteve prestes a ser victima d'uma tentativa de assassinato na sua prisão.

« Um dos seus companheiros de carcere deu-lhe duas fachadas no braço esquerdo. Suppõe-se que foi comprado para esse fim.

« Chegaram ao Escurial os duques de Montpensier. Eram esperados na estação por S. M. El-Rei, pela princeza das Asturias e por alguns altos dignitarios. Dirigiram-se immediatamente para a capella, onde repousam os restos mortaes da rainha D. Mercedes e oraram.

« A tempestade que cahio sobre Castro del Rio (Cordova), causou grandes prejuizos nos campos e povoados. Foi terrivel a inundação. Morreram algumas pessoas.

« Chegou a Madrid o Sr. Romero Ortiz »

PORTUGAL

« Em 28 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Ainda o descarrillamento na linha do norte serve de thema a artigos e communicados nos periodicos, e o caso não era para menos. Agora, é uma carta do Sr. D. Luiz de Carvalho Dacen e Lorena (da casa dos condes da Redinha), que achando-se n'um dos wagons precipitados pelo despenhadeiro com sua esposa e irmã, teve o desgosto de ver estas senhoras gravemente feridas, ficando elle mesmo contuso. Conta os factos como elles se passaram, aponta as inexactidões dos artigos ou communicações dirigidas á imprensa pelo director delegado da companhia dos caminhos de ferro portuguezes e cita como exemplo do pouco caso que a mesma fizera dos feridos, a sem ceremonia com que no comboyo em que foram reconduzidos a Lisbôa, vieram parando em todas as estações para receber mercadorias, como em qualquer dia de trafego ordinario!

« A faina eleitoral prosegue em grande força. As ambições revelam-se por todos os modos, solicitam-se os votos como quem pede para as almas, e ainda mais o apoio ministerial que é meio facil de triumphar sem grande incommodo, senão só o de fazer ante-camara ao ministro do reino, ou ao Sr. Fontes, presidente do conselho.

« Os boatos de crise tem amainado, mesmo porque não havia fundamento para elles.

« Para Vianna do Castello foi mandada uma bateria de artilharia do regimento que tem o seu quartel em Santarem. Parece que do Porto tinham vindo informações que determinaram o governo a reformar a guarnição da cidade e a tomar algumas providencias preventivas.

« As exequias do dia 24 pelo descanço eterno de D. Pedro IV foram muito concorridas pelo mundo official.

« Celebraram-se tambem em Braga e no Porto.

« Fez-se em Lisbôa a trasladação das ossadas dos bombeiros que estavam em covas separadas no cemiterio oriental e no occidental para o jazigo desta corporação no cemiterio occidental. Houve exequias solemnes. Todos estes corajosos empregados municipaes se apresentaram com as suas condecorações ganhas com risco da propria vida. Assistiram os bombeiros voluntarios de Lisbôa, e uma deputação dos de Belém. Houve discursos, um do Sr. Carlos José Barreiros, inspector dos incendios em Lisbôa, e outro do vereador municipal o Sr. Theophilo Ferreira. O jazigo é elegante e de muito gosto. Encimada por uma cruz, avulta um grupo de ruinas e instrumentos proprios de acudir aos fogos; o conjuncto produz um optimo effeito.

« O Sr. Serpa, ministro da fazenda, faz activar em Londres as negociações para a subscripção para a 4ª serie do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro, que, será brevemente decretada.

« Gruder, o lithographo allemão, implicado no processo das notas falsas do Banco de Portugal, está para ser julgado em Allemanha como desertor do exercito, em tempo de guerra.

« Desfez-se de commum accordo a ligação entre as emprezas dos theatros de D. Maria II, Gymnasio e rua dos Condes. O director litterario do Gymnasio fica sendo o Sr. Antonio Annes e da rua dos Condes, o Sr. Salvador Marques.

« Falleceu o antigo lithographo da casa real Domingos Francisco Lopes.

« Agradou muito no Gymnasio um novo *mani-flautista*. E' o actor Ferreira. Agora já o publico teve occasião de applaudir tres. Espera-se que o numero dos mani-flautistas vá augmentando.

« Foram publicadas na folha official as reformas dos ministerios da marinha e da justiça e a nomeação do respectivo pessoal.

« Falleceu o Visconde de Carregoso (Brandão) director do Banco Lusitano e abastado capitalista.

« Em tempo foi um dos directores da companhia do caminho de ferro do sul e sueste.

« Agradou muito no theatro de D. Maria II a Familia Danicheff, de Alexandre Dumas Filho, em collaboração com um escriptor russo. Sobresahiram João Rosa, Virginia, Carolina, Falco e Brazão.

« Diz um correspondente que virá nos principios de novembro a Lisbôa o general Grant, ex-presidente da republica dos Estados-Unidos. A colonia americana prepara-lhe uma brilhante recepção.

« Por cartas recebidas de Shangai (China), ha dous dias, sabe-se que falleceu o consul portuguez naquella cidade, Antonio Homem de Carvalho.

« A 17 de outubro vai á praça o magnifico palacio do finado marquez de Castello Melhor, ao Passeio. E' uma das melhores e mais aristocraticas residencias de Lisboa e situada em um dos pontos mais concorridos da capital. Diz-se que ha uma companhia que emprehende comprar o palacio para estabelecer um grande hotel.

« O duque de Cadaval, ha pouco fallecido, tencionava adquiril-o para sua residencia. Não se sabe se seu irmão terá as mesmas idéas.

« Hoje, anniversario natalicio do principe real, não haverá recepção no paço, sendo comtudo este dia considerado de gala para os demais effeitos.

« Nos exercicios do 4º corpo do exercito francez havia officiaes de todas as nações, russos, suecos, italianos, inglezes, etc. Ao terminar a revista, o general commandante Bourbaki, deitou o cavallo a galope para se aproximar das tropas e fallar lhes. O terreno era pedregoso e muito accidentado; no caminho encontrou uma valla de mais de metro e meio de largura; o general galgou com firmeza e elegancia aquelle obstaculo. Seguia-o o estado maior, em numero de officiaes superior a quarenta. Só dous, porém, se atreveram a saltar a valla e se approximaram de Bourbaki que tinha alcançado velozmente uma eminencia.

« Estes dous officiaes eram portuguezes, o que lhes valeu muitos elogios.

« Na ultima reunião da commissão que estuda a reforma das pautas, discutio-se a classe relativa ás bebidas. Decidio-se que os liquidos sejam pesados e não medidos, para o pagamento dos direitos.

« A folha official publicou ha dias uma portaria que dispõe o seguinte:

« Tendo a commissão de estudo e tratamento das vinhas do Douro proposto algumas providencias tendentes a combater o terrivel flagello que ameaça destruir uma das mais importantes culturas do paiz: ha por bem sua magestade el-rei determinar que fique expressamente prohibida, até novaordem em contrario, a importação pelas alfandegas do continente do reino e ilhas adjacentes não só de qualquer producto solido de cepas, excepto as sementes, mas tambem de todas as outras plantas de regiões phylloxeradas. Paço, em 19 de setembro de 1878. *Antonio de Serpa Pimentel.* »

« Continúa pessimo o estado sanitario de Gôa. Ultimamente veio noticia de ter alli fallecido em consequencia de um typho o Sr. João Caetano da Silva Campos, juiz da relação daquelle estado, e em Mapaçá, o Sr. João José Pereira Garcez, chefe do correio daquella villa.

« Um jornal da opposição diz que recebeu noticias graves de Macau, tanto a respeito das relações diplomaticas entre o governador e os funccionarios chins, como acerca de actos arbitrarios praticados por aquelles funccionarios. Promette tratar de tudo largamente.

« Regressou a Paris o conselheiro Ferreira Lapa que tinha ido a Berne representar Portugal no congresso phylloxerico. Este sabio professor tomou parte nos debates com muita distincção. N'um banquete a que assistio foi calorosamente applaudido o seu *speech*. O Sr. Lapa quando chegou a Paris encontrou sua nomeação do ministro da agricultura Tisserene de Best para membro da commissão internacional que, sob a presidencia do Sr. Boussingault, deve dirigir os trabalhos chimicos da analyse dos vinhos premiados de todos os paizes. E' merecida distincção e que muito honra o Instituto Geral de Agricultura de que é director o Sr. Lapa.

« Depois da distribuição das recompensas, que é a 21 de outubro, regressará a Lisbôa o Sr. Lapa.

REVISTA DIARIA

Congresso agricola — Com assistencia de 67 membros e estando presente o Exm. Sr. presidente da provincia, funccionou hontem o congresso agricola, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Portella, começando a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente ponderou que a demora havida na abertura da sessão fôra filha de a commissão especial nomeada para dar parecer sobre o questionario do governo não ter podido concluir o seu trabalho antes de uma hora da tarde.

Em seguida, o Sr. Dr. Coelho Rodrigues procedeu á leitura do referido parecer, que, á requerimento do Sr. Henrique Milet, foi mandado imprimir, para ser distribuido.

O Sr. presidente, no intuito de regular a discussão e votação do dito parecer, apresentou alguns artigos regimentaes, que, após ligeira discussão, em que tomaram parte os Srs. Drs. Ignacio de Barros, Nabor, Diegues Junior e Coelho Rodrigues, foram adoptados.

Entrou então em discussão o mencionado parecer, e sobre elle dissertaram os Srs Henrique Milet, Dr. Coelho Rodrigues, Santos Porto, Dr. Ignacio de Barros e Dr. Nabor.

E, sendo 4 horas e 20 minutos da tarde, foi levantada a sessão, dando-se para ordem do dia continuação da discussão do parecer questionado, cuja votação terá lugar amanhã, sabbado.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia

Foram nomeados: Eustaquio Lopes de Barros, Florencio Gomes de Sá e Silva, e Francisco Gomes da Silva Leal supplentes do delegado de Floresta; David Barros da Luz Novaes, José dos Santos Correia, e Miguel da Silveira Barros, supplentes do subdelegado do 1º districto de Floresta.

Foi demittido, a bem do serviço publico, Braziliano Gomes Patriota, de 2º supplente do delegado de Flores.

Jury do Recife — Tendo hontem comparecido 42 juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Elpidio Francisco Alves, pronunciado por ter, a 12 de agosto de 1877, ferido á Rufino José Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tendo por defensor os Srs. academicos Manoel do Nascimento Castro e Silva, e Joaquim Ignacio de Amazonas. Foi condemnado, em vista das respostas do conselho de sentença, á 1 anno e 2 mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

Instituto Archeologico e Geographico. — Hontem reunio-se o Instituto, sob a presidencia do 1º vice-presidente, Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Drs. Cicero Peregrino e Aureliano de Carvalho, e dos Srs. Stepple da Silva, Augusto Cesar, Augusto Costa e Ferreira de Almeida.

Continuando ainda á não comparecer o Sr. major Salvador, e, nem estando presente o Sr. major Codeceira, occupa a cadeira de secretario perpetuo o Sr. Augusto Cesar, e a de 2º secretario o Sr. Augusto Costa, que dá leitura da acta da antecedente, a qual é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando que, conforme lhe requerêra João Antonio Monteiro, cedêra uma das salas do edificio em que funcciona o Instituto, para o mesmo Monteiro abrir uma aula gratuita de tachygraphia.—Inteirado.

Outro do mesmo Exm. Sr., de 3 do corrente, respondendo ao do Instituto, do 1º tambem do corrente.

Outro, da mesma data, e do mesmo Exm. Sr., agradecendo o voto de louvor que o Instituto lhe tributou pelos serviços prestados na solemnisação da festa da transferencia das bandeiras para a séde do Instituto.

Outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, agradecendo o convite que recebeu para assistir á festa da transferencia das bandeiras, e ponderando que, por motivos imperiosos, deixou de se fazer representar

Acham-se sobre a mesa varios ns. do *Diario de Pernambuco*, offertados pela respectiva redacção.

E' lido e approvado o parecer da commissão respectiva, sobre o officio do Club Republicano, pedindo a cessão de uma sala para abrir uma aula nocturna de primeiras lettras.

Vem á mesa duas propostas para admissão de socios, as quaes, por proposta de urgencia do Sr. Dr. Cicero, foram entregues á respectiva commissão, a qual, dando o seu parecer, correu o escrutinio e foram eleitos socios effectivos do Instituto os Srs. Drs. Francisco Magarinos de Souza Leão e José Joaquim de Oliveira Fonceca.

O Sr. presidente, depois de varias ponderações sobre a publicação da Historia da Revolução de 1817, resolveu tratar sobre este assumpto na proxima sessão, cujo dia previamente designará, levantando a sessão por nada mais haver a tratar.

Juros de apolices. — Da secretaria do governo nos enviam o seguinte para publicar:

« Por si se destróe a censura que á presidencia fez o *Tempo* de 9 do corrente, pela recusa de abertura de um credito supplementar, na importancia de 32:553$273, á verba do art. 13 § 1 da lei n. 1,261 de 1877, para complementar o pagamento dos juros de apolices.

« Antes de tudo, convêm advertir que, não se tratava de juros relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, segundo disse aquella folha, sem duvida por equivoco.

Para a satisfação destes não havia por ora mistér abrir nenhum credito, por que, com a prorogação do orçamento, a verba respectiva ficou restabelecida.

« Trata-se, sim, dos que se venceram no 2º semestre do exercicio em liquidação—1877 a 1878.

« Uma vez terminado elle, reconheceu-se que a divida de juros excedia n'aquelle algarismo á verba votada; e excedia porque, durante o anno financeiro, foram em grande numero, emittidas novas apolices, sem ser para o resgate das de 8 por cento.

« O mesmo acontecêra nos exercicios anteriores, seja dito entre parentheses, e tal é a causa de offerecer só a verba juros de apolices, sem fallar nos que vence a divida do Banco do Brasil, a seguinte progressão de 1875 em diante:

1875—76	100:000$000
1876—77	170:78[illegible]$000
1877—78	229:692$137

« O thesouro, verificando a insufficiencia da verba votada em 1877, na importancia de 197:108$900, propoz a abertura do credito supplementar.

« Negou-se a isto a presidencia, fundando-se na expressa disposição do art. 40 da lei n. 1,261 d'aquelle anno.

« O art. 40 *restringio* á quatro casos, nos quaes não se comprehende o de que se trata, a faculdade concedida á presidencia para a abertura de creditos supplementares.

« O argumento de que tal disposição havia cessado de vigorar com a lei, que era annua e peculiar ao exercicio para o qual fôra decretado, não é verdadeiro; porquanto, o art. 40 faz parte das disposições permanentes e não deixaria de ficar em vigor ainda quando a lei n. 1,261 não houvesse sido prorogada.

« A presidencia não fez, por conseguinte, senão obedecer á lei e respeital-a, deixando de arrogar-se uma faculdade de que ella, bem ou mal, positivamente a despojára.

« E' singular que o governo soffra accusação por não ter transgredido um preceito legal. »

Para o sul do imperio — Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Guadiana* 217 passageiros

E' urgente — Informam-nos que acaba de cahir a ponte sobre o rio Ipojuca, em terras do engenho *Salgado*, ficando interrompido o transito e a communicação com a villa de N. Sra. do O' e outros povoados da margem esquerda desse rio.

Achando-se votado o necessario credito, na lei do orçamento vigente, para essa obra, cremos que a repartição das obras publicas deve quanto antes promover os meios de fazer cessar esse transtorno.

Serviço do exercito e da armada — Sob a presidencia do Sr. Dr. Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito do civel, deve começar a funccionar no dia 10 de novembro, no paço da camara municipal do Recife a junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes para o serviço do exercito e armada.

Noticias da America do Norte — Nos jornaes allemães encontramos os seguintes telegrammas:

« New-York, 24 de setembro, á tarde.— Augmenta a febre amarella em Memphis. Os officiaes e a equipagem do *Pizarro* estão alojados no arsenal de Brooclin, estado de New-York. O presidente Gonzalez, da republica do Haiti, rendeu-se aos insurgentes. Foi estabelecido um governo provisorio. »

« New-York, 25 de setembro, á tarde.— Hontem houve em Nova Orleans 58 obitos. 56 em Montevidéo e 33 em Wiksburg. Foi aberto o congresso mexicano. O presidente Dias affirmou que deseja a paz com todas as nações, e especialmente com os Estados-Unidos. »

Do Porto para Pernambuco — O patacho *D. Antonia* traz o seguinte

Alhos 321 canastras a F. R. Pinto Guimarães, 212 a F. L. de Almeida, 210 a A. J. dos Santos Andrade, 208 a D. Alves Matheus, 155 a Silva Guimarães & C., 100 á ordem, 94 a M. L. Ribeiro, 81 a Rodrigues de Faria & C., 60 a Baltar & Oliveira, 50 a J. C. de Moraes, 34 a Cunha Irmãos & C. Azeite 11 a Baltar & Oliveira, 255 a Amorim Irmãos & C. Cabos, etc., 43 volumes a C. C. da Costa Moreira & C. Carne de porco 5 caixas a F. L. de Almeida. Cebolas 12 caixas a Ferreira Arantes & C. Cestos 3 volumes a D. J. da Cunha. Ferragens 4 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 br. a Amorim Irmãos & C. Palitos 11 caixas a F. Guedes de Araujo, 6 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 a F. J. da Silva Guimarães. Pregos 24 barris a A. Alves Martins, 15 a Cunha Irmãos & C. Rolhas 30 sc. a J. da Silva Loyo & C., 15 a Rodrigues de Faria & C., 13 a J. C. de Moraes, 8 á ordem. Sal 85 moios a A. A. Pereira da Silva. Varios artigos 11 volumes a diversos. Vimes 500 liac. a Cunha Irmãos & C., 100 a M. P. Gomes de Oliveira, 300 a Amorim Irmãos & C., 100 á ordem. Vinho 5 pipas e 25/5 a F. R. Pinto Guimarães, 2 pipas, 20/5 a J. A. Villela, 9 pipas 20/5 a A. Pacheco, 3/5 e 40 caixas a F. Guedes de Araujo, 10/5 a J. da Silva Moraes, 33/5 a Cunha Irmãos & C., 10/5 á ordem, 1/4 a F. G. Costa Rebello; 1/5 a J. F. Baltar, 1/7 a A. da Cunha F. Baltar, 4/10 a Campos & C., 1/10 a J. da Silva Salgueiral, 200 caixas a J. M. da Cruz, 100 a Silva Guimarães & C., 20 a M. J. da Cunha Porto, 2 a D. L. Francisco Monteiro.

Vapores transatlanticos — Em Lisboa achavam-se annunciados os seguintes vapores:

Da companhia real ingleza

Neva, a 13 de outubro. Carreira completa.
Mondego, a 18. Idem.

Da companhia do Pacifico

Illimani, a 8 de outubro. Menos Pernambuco e Bahia.
Liguria, a 22. Carreira completa.
Sorata, a 5 de novembro. Menos Pernambuco e Bahia.
Cotopaxi, a 19. Carreira completa.

Des Messageries Maritimas

Equateur, a 9 de outubro. Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Diversos

Ville de Bahia, a 7 de outubro. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Montevidéo, a 13. Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.
Ville da Bahia, a 8. Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

Vaccina em Olinda — Depois de amanhã, 12 do corrente, sabbado, pelas 4 horas da tarde, o Sr. Numa Pompilio, cirurgião dentista, vaccina gratuitamente áquelles que para esse fim se apresentarem no paço da camara municipal de Olinda.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Guadiana* e *Conde d'Eu*, e pelos navios *Annita*, *Owins Staw*, e *Mariana* vieram para nosso mercado: bacalhão, 1.593 barricas; cha, 11 caixas; conservas alimenticias, 6 ditas; farinha de mandioca, 249.940 litros; feijão, 98 saccos; fructas, 52 caixas; manteiga, 25 barris; queijos, 209 caixas; xarque 221.400 kilos.

Dinheiro. — O vapor *Espirito-Santo* levou de nossa praça para:

Ceará	30:000$000
Maranhão	500$000

Libellos-Politicos — Recebemos, e agradecemos ao seu autor, o Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, o exemplar que nos remetteu dos seus *Libellos Politicos* collecção de artigos que deu á estampa na *Gazeta de Noticias* da côrte, e que hoje conta cinco edições em avulso.

Nos seus artigos o Sr. Dr Ferreira Vianna combate o poder pessoal, e sustenta que a eleição directa censitaria é o unico meio de regenerar o systema representativo entre nós, destruindo aquelle elemento preponderante e absorpçor.

O Phonographo — Com este titulo publicou-se no Rio de Janeiro, á 20 de setembro ultimo, o 1º numero de uma revista, que se diz *altruista*, e premette apparecer quinzenalmente, empenhando-se: *á respeitar a verdade; á diffundir os conhecimentos uteis; á popularisar tudo quanto tender á instruir, sem anarchisar; á dispor do seu fraco prestimo em beneficio da humanidade.*

E' seu principal redactor e proprietario o Sr. Dr. Luiz Augusto de Oliveira.

Para que se avalie do como entende o redactor o seu programma, basta mencionar que o 1º numero do *Phonographo* traz os seguintes artigos: Um sobre os caminhos de ferro, outro sobre denominações da lingua tupi, outro sobre a maçonaria, outro sobre o espiritismo, outro sob a epigraphe de *Uma orgia sacerdotal no pagode de Kandah-Sewandy*, outro sobre dessecamento de pantanos, e finalmente uma chronica politica.

Saudamos o novo campeão e desejamos-lhe prospera e longa carreira.

Dadiva do Imperador do Brasil — Sob essa epigraphe, transcreve o *Scotsman*, de Edimburgo, a 3 do mez passado, a noticia que delle passamos a traduzir.

O Imperador do Brasil, um dos amigos ou discipulos de Coleridge, enviou ultimamente um vaso de prata como tributo de consideração, a Mr. Thomas Allsop, o mais antigo dos companheiros pessoaes do grande mestre, que ainda lhe sobrevivem. As *Recordações de Samuel Thomas Coleridge*, por Mr. Allsop, livro que mais luz veio derramar sobre as opiniões e caracter do famoso Gamaliel de Highgate, interessou muito o Imperador do Brasil, lembrando-lhe as lições do seu honrado amigo. Dahi proveio esse gracioso brinde a Mr. Allsop, brinde que deve ficar enumerado entre as finezas de imperadores a homens de lettras. Remetteu-se o vaso do Rio de Janeiro, chegando á Inglaterra mediante o embaixador brasileiro. A inscripção, que traz é:

A THOMAS ALLSOP
Pedro II
Em reconhecimento pelos interessantes documentos e cartas com que esclarecêra a vida de S. T. Coleridge
Ao unico amigo que sobrevive ao philosopho e poeta
A QUEM VIVO AMEI, E HONRO MORTO

Quando ultimamente se achou em Inglaterra, visitou o Imperador o tumulo de Coleridge, uma manhã, madrugando alli ás seis horas [*Birmingham Post*].

As seccas e os gafanhotos. — Contando um jornal de Barcellona, que um lavrador affirmava, por ter ouvido a seu pai e avô, que a secca é um phenomeno meteorologico que se observa em cada seculo, accrescenta que no seculo XVII houve tambem alguns annos de seccura, que segundo parece, deram origem á praga dos gafanhotos.

Um escriptor catalão, Tristany, refere que em 1687, os gafanhotos fizeram grandes estragos, e, a proposito, traz muitas citações.

Por nosso turno podemos accrescentar que a praga dos gafanhotos parece, com effeito, produzir-se em annos de seccura, pois que os missionarios portuguezes, que percorreram as regiões mais seccas da Africa e da Azia, fallam da grande quantidade de gafanhotos que nellas encontraram, sem que isso espantasse os naturaes.

Nessas regiões, os habitantes apanham e comem os gafanhotos.

E' o unico meio de transformar um mal em bem.

S. João Baptista, segundo a historia sagrada, alimentou-se no deserto de mel e de gafanhotos.

Um principe de menos. — Lê-se na *Iberia*, de Madrid:

« Por noticias officiaes consta ter fallecido o principe Segneshito Sinno, herdeiro da corôa do imperio do Japão. »

Importante descobrimento. — A terra de Madian, essa região da Arabia, de que tão frequentemente falla a Biblia, possue minas riquissimas de prata. O modo singular como isto se descobrio é o seguinte, segundo um relatorio de Mr. Lesseps á academia franceza.

« Um capitão inglez, Mr. Burton, querendo ir a Méca, onde só podem penetrar os crentes, imaginou fazer-se passar por musulmano, e conseguio-o tão bem, que passou por um fiel e piedoso peregrino, por um sectario fanatico do propheta.

Outro peregrino, realmente zeloso devoto, com quem travou relações n'um momento de effusão, como teem entre si todos os devotos, qualquer que seja a crença a que pertençam, offereceu-lhe alguns pedaços de prata nativa, que tinha encontrado ao atravessar Madian.

Ajudado pelo vice-rei do Egypto, Burton explorou esse paiz, situado só á dous dias de caminho de Suez, mas quasi tão desconhecido como o centro da Africa; comprovou a existencia de ruinas de 32 cidades, algumas muito importantes, e entre ellas minas de ouro e de prata extremamente ricas. Encontrou vestigios de numerosas officinas metalurgicas, ultimos testemunhos d'uma industria bastante adiantada e d'uma civilisação que havia de derramar bem vivo resplendor.

Um escandalo — Acaba de ser praticado um escandalo por um membro da familia imperial da Russia, que impressionou toda a população moscovita.

O gran-duque Nicoláo Constantinowitch, que, dominado, segundo dizem, por um momento de loucura, havia fugido de uma provincia para Oremburgo, onde se havia aggregado ao serviço civel, ás ordens do governador, acaba de soffrer uma desgraça, que poucas vezes ataca pessoas da sua posição; foi demittido de todo o serviço do estado, e do titulo de coronel honorario de um regimento, garantia que desfructava desde a sua menoridade.

A causa deste castigo é o matrimonio contrahido illegalmente, sem consentimento de sua familia, nem dos seus chefes.

Namorou-se de uma filha de um individuo de Oremburgo, e contrahio com ella nupcias secretas, apezar da extrema vigilancia em que andavam para obstar semelhante passo.

Como lhe fosse impossivel apresentar todas as circumstancias requeridas, é de suppor que o casamento seja annullado.

No entretanto o gran-duque está um simples particular, e sem esperanças de conquistar a sua primeira posição.

Diabruras de macaco. — Nos arredores de Kotis acaba de dar-se uma scena, que podia ter máos resultados.

Quando uma senhora ia a entrar em um vehiculo, acompanhada de um menino de 5 annos, tendo atravessado um jardim, um famoso orangotango, que se achava empoleirado em uma arvore, desceu a tomar o menino nos braços, e subio com elle para o seu primeiro lugar.

A aggredida póde defender-se com o chapéo de sol por algum tempo, com o macaco sobre os hombros; accudindo-lhe varias familias, o macaco foi morto a tiro.

Novo apparelho de salvação. — Referem os jornaes de Hespanha que em Ambéres se encarece muito um apparelho inventado por um hespanhol, e que alli foi experimentado com exito feliz.

O novo apparelho é denominado *Bolsa-bote*, e tem por fim salvar os naufragos.

Perante o pessoal do consulado de Hespanha, as autoridades de marinha, commissões officiaes, grande numero de damas, armadores, donos de navios, engenheiros navaes, commerciantes, especialmente marinheiros de todas as nacionalidades, se figurou o espectaculo de uma embarcação com passageiros que ia subitamente a pique, salvando-se estes pela tripolação mediante o apparelho.

Os marinheiros que faziam a manobra eram todos hespanhoes. No acto de içar a bandeira de soccorro a bordo do navio em perigo, voaram do convéz umas especies de reposteiros ligeirissimos, dobrados longitudinalmente em quatro folhas, que ao cahir na agua se estendiam como uma manta. Os marinheiros saltavam para as suas superficies planas, e puxavam por uma corda que levantava as cabeceiras e os lados das *bolsas*, ficando os suppostos naufragos dentro de uns botes insubmergiveis, de variadas fórmas.

Tiravam logo um par de remos presos aos lados, e vogavam com velocidade para dar auxilio aos outros naufragos na agua, ou pouco dextros em armar os seus botes salva-vidas.

Uma vez arrumados todos dentro delles, desenroscavam as pontas dos remos, e tiravam de ôco delles uns tubos de folha de lata, cheios de alimentos condensados e bom vinho hespanhol.

Não queremos duvidar do que nos dizem os jornaes hespanhoes, mas está-nos parecendo que este apparelho, apezar de toda a sua engenhosa combinação, terá a sorte de outros muitos inventados para o mesmo fim.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Leal & Lima, caes da Companhia Pernambucana, de 1,147 saccos com farinha de trigo avariada.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 42, de moveis, louça, quadros, vidros, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das dividas pertencentes ao espolio de Arminio Fernandes Alves Lima.

—Segunda-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas da manha, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da massa fallida de Bernardino José dos Santos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Hortencia Maria do Livramento; ás 7 horas e meia, nas igrejas do Espirito Santo e de S. José do Manguinho, pela alma de Jeronymo Pereira Villar.

— *Segunda-feira*: ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João Leite Ferreira; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Maria Carolina Ferreira.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Uberta Julia Meirelles de Alencastro.

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Pernambuco	do norte	até 13
Minho	do sul	até 14
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Ornoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 27
Tagus	do sul	até 29

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II, onde se acha de semana.

Loteria do Rio — Acham-se á venda, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, os bilhetes dessa respectiva loteria.

— A loteria do Rio, a beneficio do Monte Pio (6ª) corre hoje 11, segundo telegramma recebido hontem.

Loteria da provincia. — Amanhã, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados da Europa no paquete inglez *Guadiana*:

Thomaz Harding, Francis Harding, Nellie Harding, Millicent Harding, Mary Anne Sweeny, John Harding, John Alfred Thon, Alberto Brown Ghewy, Frederick I. Knwortgy, José Domingues Curado, José Maria Pereira Rocha, João Dias Martins, Domingos Pereira de Azevedo, Manoel Mendes Junior, Joaquim José da Costa Azevedo e Jorge Macario.

— Sahidos para o sul do imperio no paquete inglez *Guadiana* :

Maria F. y Lopes, Rodolpho Gomes da Silva, Candido Borges da Fonceca, Victor Moreira Lopes, Candido Alberto Sodré da Motta, Thomaz Barreto, João da Silva e E. Broc.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo: 30 homens e 45 mulheres; entraram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; existem em tratamento 79, sendo: 34 homens e 48 mulheres; existe 1 leito vazio para mulher.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 151 doentes, sendo: 64 homens e 87 mulheres; entraram 4 homens; sahiram 11, sendo: 7 homens e 4 mulheres; existem em tratamento 144, sendo: 61 homens e 83 mulheres. Existem de bexigas 26 doentes, sendo: 8 homens e 18 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 4 homens e 16 mulheres; entraram 2 homens; existem em tratamento 22, sendo: 6 homens e 16 mulheres. Existem 22 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 238 doentes, sendo: 126 homens e 112 mulheres; entraram 20, sendo: 5 homens e 15 mulheres; sahiram 9, sendo: 2 homens e 7 mulheres; falleceram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; existem em tratamento 258, sendo 131 homens e 127 mulheres; existem 42 leitos vazios, sendo: 2 para homens e 40 para mulheres.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca,* laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga com os liberaes do *Jornal do Recife*.

E' a ultima vez que me dirijo a estes senhores; elles conhecem a suta e compaço.

Respeitarão o juramento feito de joelhos, perante um altar triangular, sobre a Biblia?

As virtudes dos orphãos, as protecções soberanamente proclamadas, onde se podem ir encontrar?

No anno de 1873, que estando já na posse dos bens legados por seu pai, tendo inda MÃI viva, nesse anno fazendo inventario e partilhas?

FILHOS que forçam MÃI VIUVA, á dividir o que tem, são bons filhos?

IRMÃOS que brigam, fraternisam?

UNS IRMÃOS que tiram aos outros, observam o principio da igualdade?

HOMENS da Sob... REALIDADE, não podendo amparar DUAS COLUMNAS em particular, podem agora em publico, com toda a dignidade ter firmes ás 28 columnas do *Jornal?*

Firma falsa como - *Peixoto, Parreira & C.*, organisada *só com o fim de affrontar*, assignando artigos, não é honroso.

∴

Não é possivel morrer corpo que não tem vida—*Peixoto, Parreira & C.*, não existe.

Sou vencido nesta questão, *pela gente do Jornal do Recife*, como o Brasil pela Inglaterra, na questão *Christie*.

Cedo á *gente do Jornal do Recife*, como Portugal cedeu á França, na questão *Charles & George*.

Da mesma maneira que o Sr. general Abreu e Lima se curvou a monsenhor Joaquim Pinto de Campos, tambem eu me curvo ao *Jornal do Recife*.

Chicote na concha de uma balança, decidadamente pesa pouco, mas nas costas de um catholico, *e em uma época destas,* deve pesar muito.

E' gigante o medico, salutar a receita!

Finalmente, é delicado, sabe convencer!

A' *sombras* não se fere, com ellas não é possivel lutar.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 10 de outubro de 1878.

Carneiro Vianna ao publico

Podendo causar qualquer impressão desfavoravel ao meu caracter a publicação do Illm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de A. Carvalho, nos jornaes desta capital, como advogado da Exm.ª Sr.ª viuva de Antonio Climaco Moreira Temporal, preciso expôr em breves phrases que não ha no meu procedimento facto algum fóra das raias do direito; e que, datando já de longos annos os meus esforços em cobrar a divida em questão, é extemporanea a surpreza do Sr. Dr. que tem acompanhado constantemente estes esforços; e, ainda, mais extemporanea se torna esta surpreza quando o publico souber que não ha muitos dias em nossa casa e na presença de meus empregados, offereceu o mesmo Sr. Dr., por ordem da mesma Sra. viuva a quantia de 4:000$ pela compra da referida divida!

A exposição de tudo o que se ha passado com respeito a esta divida seria longa e eu abomino as exposições pelos jornaes, mormente porque ellas não dão a força do direito. Não obstante direi apenas, para affastar odiosidades que os juros de 2 por cento já me foram a mim transmittidos pelos primeiros possuidores da divida, e que, se esta pára hoje em meu poder, foi apenas para satisfazer a instancias dos devedores que se viam coagidos pelo primitivo possuidor.

Procurei todos os meios de amigavelmente solver esta transacção e aquelle mesmo que o Sr. Dr. apontou foi esgotado, como S. S. igualmente não ignora.

Espero que esta breve exposição me colloque aos olhos do publico na minha verdadeira posição, que é tudo quanto desejo. Em quanto ao direito que me assiste não será, por certo, pelo jornal, que deverá ser discutido.

Recife, 10 de outubro de 1878.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, a de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

O Dr. João Maria Seve, retirando-se temporariamente para fóra provincia e não lhe permittindo o tempo, pela pressa de sua viagem, despedir-se dos seus parentes, amigos e collegas, o faz pelo presente.

Recifè, 5 de outubro de 1878

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Alizarine

Tinta malteravel de J. Kirchholers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 307. — Motivos porque o cabello cahe

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede á materia colorativa e nutritiva de passar das raizes ás fibras.

Para sanar esta difficuldade, torna-se necessario applicar o—Tonico Oriental—tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelleira.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 9$000 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco,

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	257.881$754
Idem do dia 10	26.611$667
	284:493$421

Importação.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos.

Calçados 1 caixa a Parente Vianna & C. Cha 11 caixas a B. Thomson & C. Chapéos 9 caixas aos consignatarios, 7 a João Christiani & C., 2 á ordem, 2 a Gonçalves, Irmão & C. Conservas 6 caixas a Joaquim de Souza Lima,

Drogas 28 volumes a Francisco Manoel da Silva, 13 á ordem, 20 a Ferreira Maia & C.. 1 a Angusto Caors.

Fructas 2 caixas a Antonio A. Falcão, 17 e 25[2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 8[2 caixas á ordem. Formas para assucar 25 gigas aos herdeiros Bowmann. Ferragens 6 volumes a Cardozo & Irmão, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Oliveira Bastos & C., 4 a Otto Bohres & Successores, 1 a Faria & Maia.

Livros 1 caixa a F. W. Schwartz. Linha 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 2 a Otto Bohres & Successores, 3 a Monhard, Mettler & C., 1 a Jorge Tasso, 2 a Parente Vianna & C., 4 a P. F. Needhan. Manteiga 25 barris a Saunders Brothers & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem, 1 a B. Thomson & C.

Perfumarias 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Queijos 27 caixas a José B. de Carvalho, 106 á ordem, 16 a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 18 a Costa Silva & C., 17 a José Jorge Pereira

Sanguesugas 2 caixas a Antonio Rodrigues Ramalho.

Tecidos diversos 94 volumes a Cramer Frey & C., 59 a Monhard, Mettler & C., 66 a João Narciso & C., 1 a Ferreira, Emilio & C., 28 a Gonçalves, Irmão & C., 5 a Simpson & C., 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Faria & Maia, 24 a Loyo Sobrinho & C., 23 a Bernet & C., 27 a Luiz Antonio Siqueira 7 a Fernandes Carvalho & C., 13 a H. Burle & C., 36 á ordem. 29 a A. Vieira & C., 4 a Olyntho Jardim & C., 45 aos consignatarios, 28 a Robilliard & Blackburne.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *L. Star*, carregaram:

Para o Canal, Ferreira Cascão & Filho 569 saccos com 42,675 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adele*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,556 couros salgados com 66,672 kilos.

Portos do interior

— No patacho nacional *União*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Ceará, M. Gonçalves Beltrão 3.000 cocos (fructa); José Martins Dias 13 caixas com 202 kilos de rapé; D. A. Matheus 52 saccos com feijão; Alheiro Oliveira & C. 40 ditos idem.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Mossoró, Cornelio Padilha 51 cascos com 5 040 litros de aguardente; E. da Silva Caldas 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 25 saccos com milho, 3 barris com 188 litros de mel e 6 ditos com 1.440 ditos de aguardente; Pedro de A. Moreira 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, J. F. dos Santos Lima 10 barris com 960 litros de aguardente; A. J. Moreira Senna 15 ditos com 1,440 ditos de dito; E. G. de Araujo 20 saccos com milho; Moreira de Senna 4 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Palmira*, carregou:

Para o Natal, J. A. da Cunha Lages 18 volumes com 1,363 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Triumphante*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com feijão.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,273 kilos de assucar refinado; J. Oliveira 4 saccos com 3,227 ditos de dito branco e 37 ditas com 2,797 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Solfixo*, carregaram:

Para Macáo, Miguel Severino dos Santos 10 saccos com farinha e 10 ditos com milho; J. A. G. Pires Junior 10 ditos idem e 10 ditos idem; José Pereira Lima 2 barris com 68 litros de aguardente; Moreira de Senna 10 ditos com 960 ditos de dito.

Para Jacaré, Moreira de Senna 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	13:007$152
Idem do dia 10	513$170
	13:520$322

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	35:149$897
Idem do dia 10	7:200$128
	42:350$025

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,590 toneladas, commandante Brander, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisbôa—16 dias, vapor inglez *Commander*, de 1,039 toneladas, commandante Robert Elles, equipagem 28, carga varios generos; a Mills Latham & C.

Assú—18 dias, patacho nacional *Luiza de Vicencia*, de 242 toneladas, capitão Antonio Francisco Caiado, equipagem, 9, carga sal; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Brander, carga parte da que trouxe da Europa.

Mouroria (na Africa)—Barca americana *Elverton*, capitão R. R. Barcley, em lastro de areia.

EDITAES

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, e presidente da junta parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento affixado na porta da matriz, e que na forma do artigo 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1878, tudo remette ao Dr. juiz de direito da junta revisora presidente perante o qual devem os interessados comparecerem para allegarem o seu direito, e usarem do recursoque a lei faculta. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim, escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta, Eu, Gabino José Baptista, secretario da junta o subscrevo. Gabino José Baptista. Freguezia da Boa-Vista, 9 de outubro de 1878. — *Decio de Aquino Fonceca.*

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas e por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamenntos das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Saúde, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 dias do mez de outubro de 1878. Eu, Fabriciano Napoleão do Rego Barros, escrivão do civil e secretario da junta, o subscrevi.—*Felinto Henrique de Almeida.*

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna juiz de paz em exercicio, da freguezia do Recife e presidente da junta parochial de alistamento para o serviço do exercito e armada.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta que ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia, para durante 15 dias, desde as 9 horas até as 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão, subscripto e assignado pelo presidente da junta. Freguezia do Recife, 26 de agosto de 1878. Eu, Faustino da Fonceca, secretario da junta, o subscrevo e assigno. — *Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000 000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1.500 000 por companhia de seguros e bancos, 1:000 000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas; casas de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiros que mascatearem em qualquer parte da provincia; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia; 250$ por deposito de carvão de pedra; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife; 2$500 por tonelada de alvarenga canôa e lanchas; 60 rs. por litro de aguardente; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877: declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem á importancia de seus debitos, ao referido thesouro certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 8 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados, solicitadores de causas, consultorios, cartorios, olarias e officinas.

Livramento n. 27. Miguel Archanjo Fraterno	16$000
Penha n. 11. Germano de Souza Mafra	8$000
Dita n. 19. Manoel Antonio Pereira de Brito	12$000
Dita n. 23. José Alexandre das Neves	12$000
Visconde de Inhaúma n. 16. Francisco Borges de Oliveira	8$000
Dita n. 21. Bellarmino da Silveira Pinto	8$000
Dita n. 34. José Ribeiro da Conceição	8$000
Dita n. 54. Ferreira & Filhos	16$000
Dita n. 62 A. Agostinho Ferreira Ramos	12$000
Dita n. 11. Manoel Netto Bezerra	8$000
Dita n. 59. Domingos Frederico da Rocha	12$000
Terceira travessa da Praia n. 6. José Bendel	12$000
Pedro Affonso n. 37. Custodio de Pinho Porto	1?$000
Marcilio Dias n. 18. Francisco Gabriel das Chagas	24$000
Dita n. 20. Roberto Francisco Furtado	8$000
Dita n. 38. Belchior Miguel dos Santos	8$000
Dita n. 7. Antonio Joaquim do Nascimento	19$200
Dita n. 13. Pereira & Carvalho	19$200
Dita n. 15. Antonio José de Oliveira	8$000
Dita n. 27. José Maria Rodrigues	8$000
Dita n. 43. Manoel Francisco Muniz Feijó	12$000
Dita n. 51. Leonidas Tito de Loureiro	24$000
Dita n. 61. Antonio Teixeira Gonçalves	19$200
Dita n. 67. Manoel Alexandre Bezerra	19$200
Travessa de S. Pedro n. 8. Candido Hypolito Ribeiro	8$000
Marquez do Herval n. 36. Henrique Hermes	12$000
Dita n. 39. José Francisco Bento	28$800

Secção do contencioso do thesouro provincial, 24 de setembro de 1878.

O 2º official,

Manoel do Nascimento Silva Basto.

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 12 do corrente, o meio dia, perante a junta da fazenda, contrata-se para a guarda civica os seguintes artigos de fardamento:

330 kepis de panno azul.
330 capas para os mesmos de panno de linho branco.
115 fardamentos de panno azul, composto de sobrecasaco e calça.
760 blusas de brim de linho pardo trançado.
1.190 calças de brim de linho branco.
760 botinas de bezerro francez, com meia sola dupla.
115 capotes de panno azul.

Taes artigos serão fornecidos e manufacturados conforme as amostras que se acham nesta secretaria á apreciação dos pretendentes, devendo ser em tudo identicas a ellas, as materias primas empregadas e a mão d'obra, por seu fornecimento complementar de anteriores, cuja conformidade é condição indispensavel.

O fardamento de panno será entregue dentro de 15 dias, e o de brim em 30, assim como os kepis e calçados.

Os pretendentes á licitação dever-se-hão previamente habilitar nos termos do regulamento desse thesouro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 27

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados onze chapéos de palha do Chile, parte do conteúdo da caixa de marca V em cima e PV&C em baixo, n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 20 de setembro ultimo, abandonados aos direitos a requerimento de Parente Vianna & C., avaliados em 55$000, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, serão arrematados por quem mais interesse offerecer, e sob propostas remettidas em cartas fechadas e devidamente selladas, as obras dos reparos a fazer-se na sala do cartorio da mesma repartição, cujo orçamento está na secretaria, onde será facultado ao exame dos que quizerem concorrer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Para a companhia de aprendizes artifices

De ordem do Illm. Sr. coronel director, na qualidade de presidente do conselho economico da mesma companhia, faço publico que se precisa contratar até 31 de dezembro do corrente anno, a lavagem das seguintes peças de fardamento:

Roupa lavada e engommada, blusas e calças de brim branco e pardo, e lavagem das jaquetas, camisas, calças de riscado, cobertas de chita e lençoes de brim e algodão, cobertores, fronhas, toalhas de mão e de mesa, camisolas de brim e ceroulas de algodão.

Outro sim, que se contrata com quem mais vantagem offerecer, o corte de cabellos dos referidos aprendizes, devendo as pessoas que quizerem concorrer a taes contratos, apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, nesta secretaria, com expressa declaração de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de faltar as obrigações do contrato.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario interino,

Odilon Fiok Romano.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem: ás 9 horas da manhã ás amas que morarem em S. Lourenço Varzea e Passagem; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Quartel do commando do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital de Pernambuco, 5 de outubro de 1878

Ordem do dia

O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, commandante do 5º batalhão, faz sciente a todos os senhores officiaes, officiaes inferiores e guardas do mesmo batalhão, que havendo sido por decreto imperial, de 6 de março deste anno, reintegrado no respectivo commando, de que fôra dispensado, por deliberação da presidencia, de 28 de agosto de 1868, tem nesta data assumido o referido commando; e previne e ordena aos mesmos senhores officiaes, officiaes inferiores e guardas, que d'ora em diante a elle se devem dirigir pelos canaes competentes em quaesquer emergencias a que possa dar lugar o serviço do mesmo batalhão.

Por esta occasião o mesmo tenente-coronel, abaixo assignado, congratula-se com todos os seus companheiros e subordinados; e espera que cada um cumpra o seu dever, concorrendo de sua parte para a manutenção da boa disciplina e fiel execução das ordens legaes.

Luiz Francisco de Barros Rego.

Tenente-coronel commandante.

Associação commercial agricola

Assembléa geral

De ordem da directoria convido a todos os senhores associados para comparecerem no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da referida associação, afim de, em assembléa geral, ser resolvido a reforma dos estatutos, em vista do requerimento dirigido á directoria, assignado por dez senhores associados.

Secretaria da associação commercial agricola, 10 de outubro de 1878.

Antonio da Rocha Accioly Lins,

1º secretario.

Arsenal de guerra

Assignatura de contrato

São convidados a comparecer na secretaria desta repartição, afim de assignar o termo de contrato pelas vendas feitas ao conselho, em sessão de 3 do corrente, os senhores abaixo declarados Ferreira Guimarães & C., Augusto Frederico dos Santos Porto, Antonio Augusto Pereira da Silva, Domingos José Ferreira & C., Beltrão & Costa, Medeiros & C., Maia Silva & C. e Emilio Roberto & C., cuja assignatura deverá ter lugar até o dia 13 do corrente; na intelligencia de que será incurso nas multas do regulamento o que recusar assignar o referido termo.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,

Secretario interino.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 (fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	36?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:185$260
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Em vista da distincta sociedade que frequentou o baile de sabbado proximo passado haverá outro no

Sàbbado 12 do corrente

Preço, o mesmo.

A's 9 horas

THEATRO *SANTA ISABEL*

Sabbado 12 do corrente

SALAO

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Em beneficio da pianista portugueza

GERMANA A. PINTO VIEIRA

Coadjuvada pela Exma. Sra. D. Fennelly e outros distinctos artistas

Programma

1.ª parte

1.º Romanza para Baritono —Alla Luna— MARIANI	Sr. Vieira.
2.º Fantasia triumphal para piano sobre o Hymno Brasileiro por GOTTSCHAK	G. Pinto Vieira.
3.º Somnambula— Fantasia para flauta, RABBONI	Sr. Candido Filho.
4.º La Capricciosa —Canzone para soprano, TITO MATTEI	D. T. Fennelly.
5.º Grande fantasia para piano sobre o Arco de Sant'Anna, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.

2.ª parte

6.º Romanza para barytono — E' Morta! DONIZETTI	Sr. Vieira.
7.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
8.º Duetto para soprano e barytono da opera Traviata VERDI	(D. T. Fennelly. (Sr. Vieira.
9.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
10. Grande fantasia para piano sobre a opera Guilherme Tell, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.

Haverá trens especiaes até Apipucos e Beberibe e bonds para todas as linhas.

O dia do concerto será annunciado pelos jornaes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 13 do corrente

A's 6 1/2 horas da tarde

Para distracção da rapaziada do commercio

Espectaculo dramatico com o concurso do actor

Norberto de Brito

Depois que a orchestra executar a walsa —Essa é que é a questão— representar-se-ha o importante drama:

A Conversão

Dará fim ao espectaculo a scena dramatica:

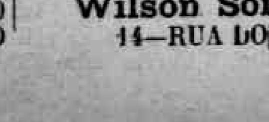
Cerração no mar.

MARITIMOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se do Rio de Janeiro e Bahia até o 11 do corente, seguindo depois da demora do costume para Pará, S. Thomaz e Nova-York.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

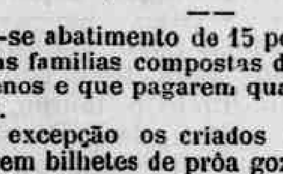
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAO

DE

1,147 saccos com farinha de trigo, avariadas

Hoje

Sexta-feira 11 do corrente

ás 11 horas

No armazem do Forte do Mattos, de Lima & Leal

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1,147 saccos de farinha de trigo, avariadas, vindas do Rio da Prata, no navio allemão *Levinus*.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Hoje

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas em ponto

Na rua da Imperatriz n. 42, 1.º andar

Autorisado por uma familia que seguio no vapor *Bahia* para o Rio de Janeiro, levará a leilão o agente Burlamaqui, os seguintes moveis: 1 mobilia de amarello, entalhada, com tampo de pedra, 1 dita com dito de madeira, 1 optimo guarda roupa, cama, quartinheira, quadros, louça e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes, assim como 1 relogio de ouro, patente inglez e 1 outro, patente suisso.

Agente Stepple

LEILAO

Sabbado 12 do corrente

AO MEIO DIA

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Arminio Fernandes Alves de Lima, na importancia de..... 21:817$305.

O inventario das dividas acha-se no armazem da rua do Imperador n. 16, para ser visto a qualquer hora.

AGENTE BURLAMAQUI

Segundo leilão

DA

Massa fallida de Bernardino José dos Santos, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, (antiga Rangel.)

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores, os generos, utensilios e a armação pertencente á mesma massa.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de homem solteiro: na rua de Thomé de Souze n. 6, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Nós abaixo assignados, temos justo e contratado a compra da taverna sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 60 A, pertencente a Antonio José Rodrigues, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á dita taverna, apresente seus titulos ou documentos no prazo de 3 dias, a contar da publicação deste, sob pena de ficar sem effeito. Recife, 9 de outubro de 1878.

José Rodrigues Lopes.

Manoel Rodrigues Lopes.

CASA —Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz: a tratar no becco do Veras n. 13.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, habilitado: na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas: na rua do Visconde de Inhaúma n. 12.

— Na rua da Imperatriz n. 53 tem um moleque para se alugar, de idade 18 a 19 annos.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um predio na rua do Aragão: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Bartholomeu, taverna da esquina n. 34, que se dirá quem quer.

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 163: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se a casa terrea n. 50 da rua do Fogo: a tratar na thesouraria das loterias.

— Está fugida a escrava Benedicta, crioula, de idade 30 annos, bem retinta, tem umas marcas brancas nas mãos, sahio com saia recortada por baixo, panno de algodãozinho de listras, dentes perfeitos: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres n. 8, segundo andar, que serão pagos do seu trabalho.

— Antonio José de Souza, morador no segundo andar do predio n. 41, á rua do Rangel, precisa saber quem é nesta cidade o procurador da viuva do fallecido José Caetano de Albuquerque, que foi senhor de engenho e proprietario nesta cidade.

— Está para alugar o primeiro andar do predio n. 62 á rua do Barão do Triumpho (outr'ora Brum), com os commodos seguintes: 2 salas forradas á estuque, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, servido com bomba d'agua e optimo banheiro, por preço summamente modico: a tratar na padaria do mesmo predio.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— O Sr. José Antonio de Carvalho, ex-caixeiro dos Srs. Bernardino & Nogueira, queira apparecer á rua do Imperador n. 18, á negocio que não ignora.

— Aluga-se duas casas terreas, na cidade de Olinda, no oitão de S. Pedro-novo ns. 13 e 15, proprias para quem precisar de banhos salgados a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se em Olinda, para passar a festa, uma casa terrea n. 19, á rua de Mathias Ferreira, perto do banho: a tratar na mesma.

— Alugam-se as seguintes casas: uma meia-agua na travessa do Forte n. 26, e uma casa terrea em Beberibe de cima, em terras do Stepple: a tratar na rua Dias Cardoso numero 94.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA

EMPGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PLLLE

Preparado pelo pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Hortencia Maria do Livramento

Rufino José de Sant'Anna, seu irmão e Pedro Luiz do Espirito Santo, agradecem cordialmente a seus amigos que se dignaram acompanhar o cadaver de Hortencia Maria do Livramento ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistir ás missas do setimo dia, que terá lugar na matriz da freguezia de S. José, no dia sexta-feira 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e antecipam seus agradecimentos.

Jeronymo Pereira Villar

Marcolino Augusto da Silva Villar pede a todas as pessoas de sua amizade e da do finado seu pai, para assistirem ás missas e memento que o mesmo tem de mandar celebrar na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, na sexta-feira 11 do corrente, das 7 horas em diante, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que confessa-se desde já agradecido por esse acto de caridade.

Jeronymo Pereira Villar

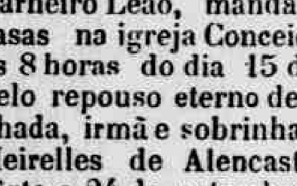
A viuva, filhos, genros, netos e bisnetos do fallecido Jeronymo Pereira Villar, convidam e rogam a todas as pessoas de sua amizade e da do finado, para assistirem ás missas que têm de ser resadas nas igrejas do Espirito Santo e S. José do Manguinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Villa de Palmares

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque agradece do intimo d'alma aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de haverem acompanhado o sahimento de sua mui prezada e sempre lembrada filha Maria Carolina Ferreira, no dia 5 do corrente, e de novo os convida para assistirem á missa, que, por alma da mesma finada, manda rezar na igreja matriz desta villa, no dia 14 do andante, setimo do seu passamento, e desde já antecipa-lhes seus cordiaes agradecimentos.

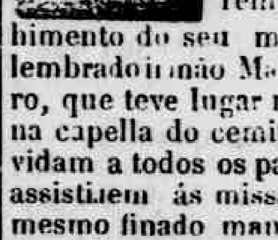
Dr. João Leite Ferreira

O bacharel Joaquim Ferreira Chaves convida ás pessoas de sua amisade e da do finado, seu amigo e compadre Dr. João Leite Ferreira, para assistirem á missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente.



Os brigadeiros Antonio Pedro de Alencastro (ausente) Manoel Pedro da Fonseca, D. Mariana Cecilia Meirelles da Fonseca e Francisco de Paula Carneiro Leão, mandam celebrar missasas na igreja Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 15 do corrente mez, pelo repouso eterno de sua mulher, cunhada, irmã e sobrinha D. Uberta Julia Meirelles de Alencastro, fallecida na côrte a 24 de setembro findo, e pedem a seus amigos e parentes o obsequio de assistirem á esse acto religioso.

Manoel da Costa Ribeiro



Antonio da Costa Ribeiro e José Gonçalves Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de terem acompanhado o sahimento do seu mui presado e sempre lembrado irmão Manoel da Costa Ribeiro, que teve lugar no dia 8 do corrente, na capella do cemiterio, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na igreja de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas; pelo que se confessam desde já agradecidos por esse acto de caridade.

ISABEL

Fugio hontem da casa de seu senhor, no Chora Menino, a escrava Isabel, d'idade de 16 a 17 annos, com os signaes seguintes:

Preta, clara, baixa e gorda, com grande marca de queimadura no braço esquerdo: quando anda, move muito os hombros, rosto redondo e falla muito atoleimadamente, levou vestido e corpinho claro de salpicos azues e avental branco.

Julga-se que esteja acoitada em alguma casa, pois que ella nada conhece da cidade, por ser negra recolhida.

Roga-se a quem a apprehender, de leval-a á casa de seu senhor, no Chora Menino, a José Antonio de Souza Basto, ou na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, armazem de Souza Basto Loureiro & C., que será recompensado.

Recife, 10 de outubro de 1878.

Aos seus amigos e conhecidos

Previne o abaixo assignado que de modo algum se responsabilisa por qualquer divida, que em seu nome, ainda mesmo por escripto, venha a contrahir o seu escravo Camillo.—Tenente-coronel, conego Manoel da Vera Cruz.

Banhos salgados

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem, com bons commodos e situada no melhor local: a tratar na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo n. 50.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 75.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Rua Pedro Affonso n. 9

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para fóra, e que dê fiador.

Novidade de cebolas

Pelo vapor *Gironde*, chegado da Europa, chegou a nova cebola encarnada, nunca vista neste mercado, tendo cada uma o peso de uma libra; na rua larga do Rosario n. 29.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

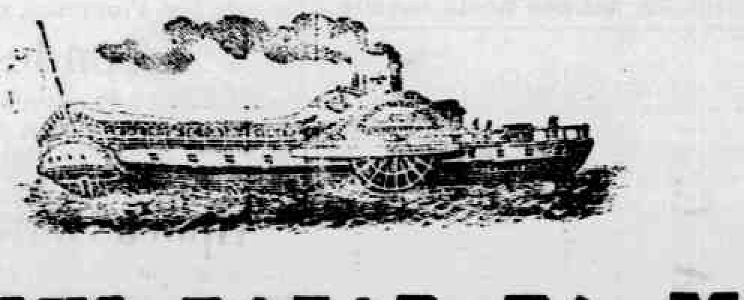
Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA



AO NOVO BAZAR DA MODA
N. 81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tanto quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampes para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS, cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo e do Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, **são**, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. [illegible]

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmᶜᵉ e Cᵃ, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cᵃ; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cᵃ.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMᶜᵒ

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal por** excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cᵃ.**

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua do Vigario n. 7.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA

Aluga-se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita numero 32.

Aviso ao publico

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que D. Antonia Joaquina Portella procura alienar o engenho Nova Esperança, sito no termo de Agua-Preta, comarca de Palmares, previne que ninguem faça negocio com dito engenho, visto como sobre elle pende uma questão que se acha proposta em juizo. O mesmo abaixo assignado protesta fazer valer seu direito contra quem quer que faça transacção a respeito do mesmo engenho. Agua Preta, 7 de outubro de 1878.

José do Rego Lima.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

ALUGA-SE

A sotéa da travessa da Praia do Forte (S. José) com commodos para familia, está caiada e pintada de novo: a tratar no cáes do Apollo n. 75.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça: a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

Dá-se

um couto de réis a premio com hypotheca: quem o pretender, dirija-se á rua dos Pires n. 87, que se dirá quem dá.

A machambomba
vai reduzir o preço da assignatura

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, junto ao do Sr. Dr. Bento José da Costa, tem banho defronte, cacimba com muito boa agua, muitos pés de fructeiras, é todo murado, a casa está concertada de novo, tem commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 45, loja.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aviso ao commercio

Simpson & C. fazem sciente que, durante a ausencia do socio gerente Thomaz Wharrie, que vai para Europa, tem dado todos os poderes para gerir sua casa commercial, em 1º lugar a William James Crummack, e em 2º a Duncan Scott.

AMA

Precisa-se de uma mulher de idade, de bom comportamento, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para tomar conta de casa de homem solteiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

Cabelleireiro

Precisa-se de um bom official para trabalho de salão e officina de cabelleireiro: na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar.

Sr. Euzebio

tenha a bondade devolver-me a apolice da Popular Fluminense, que Vmc. levou para restituir no dia 7 do corrente mez.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cᵃ**

[illegible]is, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue: Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios; todas as Doenças do peito* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, VIANA FARIA e Cᵃ e nas principaes Phᶜⁱᵃˢ do BRAZIL.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de pratã.

Conserva-se colichês para reproducções.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondesa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a salsaparrilha e caroba do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o Xarope de Jaramacarù composto, preparado pelo pharmaceutico Carlos Bettencourt, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua dos Ossos, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e apparelho de limpeza, está caiada e pintada de novo : na rua do Apollo n. 20.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, proprio para o passamento da festa e banhos salgados : a tratar no mesmo.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Basto, concordatario da firma commercial Magalhães Basto Companhia, avisa aos credores que no dia 10 do corrente mez faz o pagamento da segunda prestação, no escriptorio dos commerciantes Severino & Irmão, á rua do Imperador n. 51 ; e assim convida aos mesmos credores para virem receber a referida segunda prestação ; devendo ser os pagamentos feitos das 10 horas do dia até ás 2 horas da tarde.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento. Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão ; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.

José Antonio do Couto Vianna.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e do Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della ; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.° de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

José Marques

natural de Horta, em Portugal, que já esteve ou ainda está em casa do Illm. Sr. Dr. José Joaquim Teixeira, no Recife, precisam fallar-lhe sobre uma herança, Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo numero 75.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aula tachygraphica

Continúa aberta a matricula, e já se matricularam vinte dous alumnos, sendo até o dia 6 16, e até o dia 9 os seis seguintes Srs. Gelm Coelho Brandão Junior, Felippe Bernardo Quinteiro. Benvenuto da Silveira Lobo, Luiz Maximiano Cavalcante Cousseiro. José Alves de Assumpção Menezes e Eugenio Bittencourt.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão : rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

Carroça

Em Ponte de Uchôa, sitio do Gibson, n. 21, compra-se uma carroça para cavallo, que esteja em bom estado.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

VENDAS

— Vende-se uma taverna com pouco fundo, na rua Vidal de Negreiros, bem afreguezada : a tratar na mesma rua n. 125. É propria para principiante.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 79, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba : a tratar com José Progresso, nos Afogados.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns.53 e 63.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

VARIEDADES
do 59

Casimiras de côres, a 2$500 o corte de calça, preço de um corte de brim.

Chitas escuras, finas, bonitos padrões, com toque de avaria, a 200 rs. o covado ; aproveitem.

Só na rua do Queimado n. 59, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se um sitio com viveiro, coqueiros, baixa para capim, sustenta dous animaes annualmente, com muitas outras fructeiras, com casa de moradia e muito fresca : quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 8, taverna, ou nesta typographia, para obter informação.

Almanak brasileiro illustrado para 1879

Pelo Dr. Antonio Manoel dos Reis

Acha-se á venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 2.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez. constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

— Vende-se uma das casas terreas na estrada de João de Barros (estação do Espinheiro): a tratar nos Afflictos, taverna n. 6 A, ou na taverna junto a estação do Espinheiro, que ahi se indicará melhor com quem se trata.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque. trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia. barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE
de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR
Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs. o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240. 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3$000 a vara.
Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6 000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia.
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a dudia.
Ditos brancos, abaianhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1.
AGOSTINHO SANTOS & C.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

'quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento: a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 7: a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Machina

Vende se uma de pé para costura, de Singer: na rua do Rangel n. 4.

Para passar a festa

— Vende-se barato uma casa na Ilha do Monteiro, muito perto do banho, toda acabada de novo, pintada e caiada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com forno, e um quartinho junto a mesma casa, que rende 5$ por mez: a tratar na rua do Rangel n. 51.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho: vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

— Vende-se uma mulata de 12 annos: no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.
Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO
Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.
Vende-se na rua Nova n. 2.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Rapé francez.

Um pacote de 5 kilogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2 kilogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 960 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11. ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59
RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas. côres lisas, a 500 rs. o covado! aproveitem.
Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado!
Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado!

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1878

MEMORIAS LIDAS E DISCUTIDAS

Memoria enviada pelo Sr. Olinto José Meira, representante da provincia do Rio Grande do Norte

(Conclusão)

Não é minha opinião que em taes casos, derribadas as mattas, passemos á arrancar os troncos e as raizes, revolver a terra e plantar só depois d'isto, quando n'esses lugares podemos sem esse preparo, que nos é especialmente dispendioso, obter uma colheita mais ou menos vantajosa; haveria nisto uma estulta imitação; mas não opino tambem, que deixando os lugares mais proximos, e faceis pelas culturas anteriores vamos progressivamente devastando os bosques, sacando em favor do presente contra o futuro, que por mais remoto, não é todavia problematico.

Sou de parecer, que seja empregado, ora um, ora outro systema, segundo as condições do lugar.

E' grande a carencia de braços, mais sensivel em uns, do que em outros lugares, ella se manifesta por toda a parte, já de um modo absoluto, já pela falta de applicação dos que existem, os quaes se fossem bem aproveitados, não preencheriam, mas attenuariam de alguma fórma a falta que se nota.

Dos ingenuos, filhos de escravas, penso que não se deve esperar um elemento efficaz de trabalho na grande propriedade. Ha muito, sente-se e proclama-se a necessidade de braços; e se no tempo, em que nasciam escravos assim era, o facto de nascerem hoje livres, não autorisa a espera delles em beneficio da lavoura mais do que faziam quando escravos; primeiro, porque a diminuição progressiva do elemento donde nascem, ha de fazer diminuir tambem progressivamente o numero desses individuos; segundo, porque o estado de liberdade ha de os levar á diversas occupações por sua propria conta, afastando-os della em grande parte. A experiencia mostra, que o individuo nascido e creado na escravidão, ávido de liberdade, raras vezes, quando a obtem, accomoda-se com o regimen daquelles, sob cujo póder viviam. Ora, o ingenuo não está justamente nas mesmas condições, porque deixa de nascer escravo, mas hão de dominal-o os mesmos principios e sentimentos.

Isto não quer dizer, que delles como um augmento de população deixe de vir alguma cousa para a lavoura, mesmo para a grande lavoura; o que penso é que não devemos esperar de tal gente um elemento de trabalho permanente.

Não o espero tambem (ainda menos) da população adventicia, que tem emigrado dos sertões em consequencia da secca.

Apenas chegar o bom tempo, descerem as aguas barrentas do reconcavo das serras, os campos se ostentarem floridos, perfumada a atmosphera com o aroma de suas flôres, essa população ha de voltar aos seus lares abandonados sem achar para isto embaraço que a detenha. Quem tiver habitado aquellas regiões longiquas, quem conhecer a indole desse povo, o amor extremado que o prende á terra onde nasceu, amor que só comprehende perfeitamente aquelle que tiver gozado o encanto della nas épocas de prosperidade; quem se guiar mais pelo conhecimento das cousas, do que pelo bello ideal de concepções phantasticas, ha de pensar commigo.

A experiencia da secca de 1845 assim o diz: se me objectarem que o mal da presente tem sido muito maior, e que portanto depois de tamanho soffrimento, não mais voltarão, á isto responderei, que, pondo de parte a gente mais abastada, que não faz parte do assumpto em questão, o povo pobre, que emigrou, por mais que tenha soffrido da fome, tem muito mais soffrido e está soffrendo das molestias, que não o accometteriam lá, que ao menos não accommetteram os que deixaram de emigrar. A mortalidade horrivel, espantosa, tem feito apparecer o juizo o mais desfavoravel á respeito da emigração, e já muitas familias (restos de familias), temr egressado expondo-se á todos os rigores para fugir ao completo exterminio. Desta vez mais do que nunca o sertanejo horrorisou-se da zona, a que chama agreste, e por muito que se lhe observe ter sido o mal proveniente antes da falta do conforto e da miseria, não obstante os esforços do governo, do que do proprio clima, brada-lhes superior a tudo a voz do soffrimento cruel e nunca visto, voz refractaria á todo argumento por mais logico e convincente que se lhe offereça.

Não contesto, que de uma grande massa do povo (hoje muito reduzida) fiquem alguns, mesmo muitos individuos; mas duvido, que a grande lavoura os conserve em numero capaz de ser considerado como um elemento digno de nota.

Excepção feita daquelles, que pela impossibilidade do regresso em longiquas provincias ou por circumstancias muito especiaes poderão conservar-se em suas novas posições, tudo mais, a generalidade, ha de reemigrar, e o mallogro ha de succeder á esperança. Nem eu penso, que seria um verdadeiro bem para o paiz a deslocação de todo esse povo, deixando completamente, ou quasi deshabitado o interior das provincias flagelladas pela secca.

A' respeito de braços é minha humilde opinião, que o paiz tem necessidade de procural-os fóra, aonde quer que os possa encontrar vigorosos e affeitos ao trabalho, ao menos idoneos para elle. Da Europa entendo que temos muito á esperar em sciencias e mestres, que a população moralisada póde vir occupar-se na lavoura por sua propria conta, mas não a jornal, e que a escoria melhor será não vir cá.

Prefiro o homem inteiramente rude de qualquer paiz atrazado ao vadio e libertino das nações civilisadas.

Venham pois trabalhadores que o sejam taes, pouco importando-nos a procedencia; e deixemo-nos desse escrupulo que tanta gente ostenta pelos homens de côr, parecendo-lhe que nos vem contaminar. Vejo que os Estados-Unidos da America do Norte não deixaram de prosperar por tel-os em seu gremio, e o mais é que no deploravel estado de escravidão até bem pouco tempo: aonde ha o trabalho, segue-se a independencia, a boa moral, a prosperidade emfim, seja qual fôr o colorido da tez, assim como ha de dar-se o contrario aonde estiver a preguiça e a aspiração á certas commodidades sem o habito do trabalho para poder licitamente gozal-as.

Já fica dito e repito, que ha urgente necessidade de adoptarmos os processos e apparelhos de moderno invento, pelos quaes possamos tirar em um tempo dado maior quantidade de productos e de melhor qualidade, capazes de competir com os similares de outras procedencias. Por esta fórma produzindo mais e com a perfeição que ostentam os paizes adiantados, e conseguindo este resultado por ventura com o mesmo ou menos dispendio do que actualmente, é obvio, quantas vantagens póde auferir a lavoura.

São indispensaveis portanto novos e especiaes estabelecimentos, quér fundados individualmente por cada um dos agricultores, quér por elles mesmos em associação, quér finalmente por companhias, que só se occupam disto.

A primeira hypothese será realisada por quem puder e quizer fazel-o; a segunda parece-me a mais conveniente. E porque ambas só hão de ser postas em pratica raramente nas circumstancias actuaes, e não poderão satisfazer á todas as necessidades ainda mesmo sendo auxiliada a lavoura, entendo que por algum, talvez por muito tempo, hão de ser indispensaveis os estabelecimentos montados por companhias, os quaes podem e devem melhorar o estado actual, servindo de primeiro degrão para o futuro e completo bem-estar. O que é preciso é que isto se faça nos termos devidos, para não passarmos por decepções, que hão de custar dinheiro e tempo, trazendo-nos o desanimo e outras pessimas consequencias.

A' parte a incuria e o abuso, tudo quanto se fizer ha de ser largamente compensado e dar grandes resultados.

Entendo, que entre as medidas que devem ser tomadas á bem da lavoura, é necessario tambem melhorar a legislação criminal protectora da propriedade. O ladrão entre nós (cá na provincia) é o duende do agricultor e do criador; é a lagarta de todas as estações, a secca de todos os annos. Quasi sempre feliz, ora porque não foi preso em flagrante, ora porque faltam *testemunhas de vista*, ora porque se levanta a questão, se o boi ou cavallo que furtou achava-se nos campos da criação, e tem lugar portanto o procedimento official; ora por isto, ora por aquillo, é quasi sempre um Achiles sem calcanhar, apezar mesmo das boas intenções de algumas autoridades.

Seria util processar e julgar summariamente o crime de furto até certo ponto, fazendo mais prompta a acção da justiça e evitando apparato e fadigas que muitas vezes se perdem por uma complacencia mal entendida em favor daquelles, que subtrahem pequenos objectos. Entretanto, ao cabo de algum tempo importam estes em muito, maxime por ser grande o numero dos que vivem desta industria. E' ahi que está a escola para os grandes crimes; é ahi que está a origem de males incalculaveis e que não se tem tratado de cohibir, tolerando-se a escola para punir depois os mestres, que se formam nellas.

Finalmente, uma lei regulando da melhor fórma os contractos entre agricultores e operarios, e dando á estes certas garantias em condições determinadas, seria de optimos effeitos.

Não me é possivel expender ainda que perfunctoriamente, tudo quanto penso e entendo sobre tão importante objecto. Do que fica dito é todavia facil deprehender o que considero necessario para a reorganisação da lavoura: —capital, instrucção, braços, estabelecimentos especiaes, vias de communicação e transporte, melhor execução das leis actuaes, a votação de novas leis, que protejam mais efficazmente a propriedade do agricultor, exposta por muito tempo nos campos em madeiras de suas matas, fructos de suas plantações, animaes, etc, etc.

Por mais calmo e frio que procure manter-me, senhores, não posso deixar de fazer uma ligeira incisão sobre o modo por que tem sido esquecidas as provincias do norte, desde longa data, ao passo que as do sul se adiantam certamente não só pela superioridade de seu clima.

Como prova disto apresentarei um facto,—a deslocação espantosa da escravatura do norte, aonde escasseiam os capitaes, para o sul, aonde os ha com mais ou menos abundancia, representados pelos haveres individuaes, pelos estabelecimentos de credito, pelas vias de communicação, etc., etc.

Se cá tivessemos os mesmos favores e recursos, não estariamos alienando quotidianamente os meios de trabalho, de que necessitamos; todos, cá e lá, precisando delles, procurariam havel-os aliunde e por outra fórma: assim iriam em progressão esses meios, o que não acontece pelo artefício de meras deslocações.

Nisto não deixa de ir algum detrimento para a sociedade brasileira, economica e politicamente fallando.

Outro exemplo não me parece fóra de proposito. Na secca terrivel, que tantos estragos tem feito em quatro provincias, uma fortuna immensa se perdeu em gado e lavouras; uma grande potencia em braços aproveitaveis no trabalho sumio-se nas angustias da miseria e da fome. Ha mais de um anno as plagas do sertão, como um Amazonas a deitar aguas, enviam-nos multidões famintas e semi-núas, que depois de juncarem os caminhos de cadaveres, sobre que passam os abutres, tem vindo expôr ás nossas vistas, de nacionaes e estrangeiros, o quadro hediondo de suas miserias accumuladas; tem vindo exhibir á face da civilisação, á luz da imprensa, ás bordas do oceano, os painéis mais tristes e lugubres, as paginas mais dolorosas e tétricas dos annaes brasileiros. A fortuna particular destroçada e em ruinas esvai-se, aniquila-se muitas vezes ao assalto e á depredação; por toda parte se tem derramado a confusão, a desordem e o horror. Os soccorros enviados pelo governo, apezar de amplos e frequentes, são devorados, como a palha pelas chammas; a onda de esqueletos avança, freme, chora, murmura; desfallecem e tombam muitos inanidos, como larvas regeladas pelo frio. A viuvez, a orphandade, a prostituição, tudo, mais do que tudo, se fôra cabivel dizer, tudo se tem visto formando um acervo de calamidades nunca sequer imaginadas, para cuja descripção não ha enargucia possivel!

Para todo esse infortunio, para esse soterramento de tantas fortunas, para esse ulular plangente de tantas victimas, cujas futuras gerações se tem perdido para a patria e para a humanidade, eu ouso dizer, senhores, que não conjurarão somente as causas climatologicas, mas tambem e muito os erros e a incuria dos homens, de grandes homens, á cujas mãos tem sido confiados os destinos do paiz.

Se assim como alguns dos nossos comprovincianos poderam corrigir em muito diminuto grão os defeitos da natureza pelo trabalho, formando açudes e outros melhoramentos, com os quaes tem se mantido e atravessado a crise, muitos tivessem podido fazel-o e em largas proporções; se por esta fórma garantidos e aliás coadjuvados por medidas economicas se tivessem dedicado á lavoura e á outras industrias, não fazendo consistir quasi exclusivamente em bens peritusos a sua fortuna; se melhores vias de communicação os tivessem animado a taes commettimentos, que não os podem dispensar naquellas paragens longiquas; se fosse possivel fazer o transporte rapido por uma via ferrea que, partindo de um porto adequado, atravessasse a região que costuma ser visitada pela secca, tornando-se facil em taes emergencias o soccorro, que é summamente embaraçado pela deficiencia de animaes e de pastagens; se por esta fórma deixasse de se effectuar essa emigração mortifera, que vem fazer sentir ao vivo os effeitos da secca ainda nos lugares mais amenos e productivos, aonde tudo é devorado em flor, como por uma praga de insectos damninhos; se por uma legislação mais protectora dos direitos do cidadão, ou antes, por uma execução menos infiel, tortuosa e fementida das leis existentes se dissipassem os receios de habitar as localidades mais remotas e afastadas; se em taes condições os individuos tivessem menos incerta a garantia de seus direitos e mais eminente a punição das infracções e attentados que commettessem contra os direitos alheios, resultando d'ahi a emigração da actividade e dos capitaes para aquelles lugares de tamanha uberdade, tão salutares e tão pouco explorados ainda; se o povo não vivesse tão subjugado de impostos, muitos delles inconstitucionaes, entorpecedores, absurdos, e creados á méro capricho nas provincias para encherem o tonel das Danaides, que nunca se enche, atiradas ellas á final de contas ao abysmo da banca-rota, pelo que nunca vi nem consta que alguem fosse responsabilisado; se a corrupção não estivesse em voga por toda parte acoroçoando a pilhagem, que ao menos em tão alto grão não consta de outras éras em semelhantes conjuncturas; se não tivessem ficado em nada as diligencias, que outr'ora se tentou ou pareceu tentar-se fazer para minorar os effeitos da secca nas provincias do norte; se outras muitas cousas, umas se fizessem, *outras deixassem de ser feitas*, em summa, não teriamos soffrido tantas calamidades, para cujo painel nem ha palheta bem provida, nem ha tintas de que prover!!..

Se uma parte das despezas feitas ultimamente de tropel e sem a perspectiva de um lucro futuro, tivesse tido lugar desde muitos annos, em prol destas provincias; se a essa lucrativa despeza do Estado se associasse a dos particulares melhormente collocadas e com a esperança de ainda melhormente se collocarem, á que altura não teriamos chegado, altura muito mais consideravel do que a profundidade, á que temos descido?

Mais val tarde do que nunca; é tempo ainda de o fazer para salvar o presente, este triste presente, e abrilhantar o futuro.

Estará proximo o alvorecer desse almo dia, tão desejado quão fugitivo? Praza a Deus assim seja.

Hoje, quando se acha em pleno dominio uma politica liberal, que deve ter como empenho escudar os fracos, e por plano inabalavel engrandecer o paiz, quando se acha á frente dessa politica uma pleiade brilhante de illustres cidadãos, que promettem deixar após si um traço luminoso; quando entre esses cidadãos tem lugar nos conselhos da corôa dous distinctos agricultores do norte, ambos perfeitamente conhecedores de tantos males, um já bem conhecido pelas suas idéas á tal respeito; hoje, quando passados tantos annos de illusão e suporiferas promessas, a lavoura está cançada de esperar, qual mendiga exposta ás intemperies á frente de algum magnifico palacio, aonde aguarda a esmola que nunca lhe chega; hoje, quando as finanças do Estado acham-se em desequilibrio, ou tem o equilibrio das ruinas, e o unico, grande recurso, é a lavoura, tão abatida infelizmente e necessitada de cuidados; hoje, quando as provincias do norte sempre heroicas em todos os tempos, dando á patria as paginas mais brilhantes de sua historia, o apoio mais firme, os rasgos mais explendidos de abnegação desde o mais remoto passado até hontem, fazem um appello aos altos poderes do Estado, eu não posso crer, senhores, que ellas o façam de balde, e ainda menos, que lhes prescrevam como remedio alguma opiata, quando precisam de energicos excitantes, que são bem conhecidos e fôra já desairoso desconhecer.

Assim o espero, e façamos ardentes votos á Divina Providencia, para que secunde tão justas aspirações.

Taipú, no termo do Ceará-Mirim, provincia do Rio-Grande do Norte, 1º de outubro de 1878.

Olyntho José Meira.

SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO.

Justificação do Sr. Victor de Sá Barreto, a sua indicação, lida na mesa do Congresso, para a decretação de um Codigo rural.

Consinta V. Exc., Sr. presidente, permitta o Congresso que tambem eu venha roubar-lhes alguns instantes.

Antes de tudo, senhores, eu, que sou pernambucano amigo da lavoura, devo á sociedade auxiliadora um cumprimento de respeito pelo muito que ella, no meio da indifferença geral que tudo assoberba, ha feito em prol dos interesses da agricultura na provincia; antes de tudo eu rendo-lhe minhas homenagens de pernambucano pela posição digna que assumio, em presença da desconsideração apparente do governo imperial, quando, acercando-se exclusivamente de lavradores do sul, reunio o Congresso Agricola do Rio de Janeiro. Em tal emergencia, a sociedade auxiliadora, com mão firme e patriotica, manteve na altura de suas tradições a honra do nome pernambucano. A convocação deste Congresso exprime um protesto energico, legal e patriotico. Eu saúdo a sociedade auxiliadora da agricultura.

Creio, senhores, que, reunidos neste recinto, os agricultores da provincia por amor dos interesses de sua nobre classe, creio que elles não quererão limitar o circulo de suas lucubrações professionaes ás necessidades da parte da sua classe á que chama o governo em seus quesitos aos homens do sul—a grande lavoura. E se o primeiro ministro do imperador, presidindo o Congresso Agricola do Rio de Janeiro, disse aos lavradores dalli — que por muitos annos ainda conviria só curar da grande propriedade, nós, que não estamos nas condições dos lavradores do sul, que lutamos com difficuldades de outra ordem, que temos outros habitos, outra economia de trabalho, que estamos em plena crise de braços, que augmenta de dia para dia com a exportação dos ultimos braços escravos para o sul do imperio, onde os favores do governo faz prosperar a agricultura; nós, cujas condições especiaes são dolorosas, não podemos neste Congresso restringir-nos aos quesitos propostos ao Congresso da côrte. E isto pela prestimosa sociedade que reunio-nos, em seu programma, bem foi reconhecido.

No meio, senhores, do infortunio geral que curva desanimada a agricultura moribunda, ha lavradores especiaes, para os quaes mais triste torna-se a situação quasi desesperada para o maior numero. No acanhado circulo em que nos fecha o programma do Congresso, consenti que em ligeiros traços vos historie a vida do plantador da canna de assucar não fabricante, daquelles a que chamamos em nossos engenhos—lavradores.

As nossas safras de assucar são o producto do trabalho de duas classes bem distinctas entre os agricultores da canna; o proprietario ou rendeiro, que planta e fabrica, e os que em suas terras habitam, sob a condição de comsigo partirem o assucar produzido pelas cannas que plantarem.

Este systema é geral na provincia; elle estabelece uma parceria *sui generis*, que (fallo entre homens bem formados) não trepido em dizer—nullifica o trabalho do plantador meieiro, diminuindo a producção.

O plantador não fabricante leva vida precaria; seu trabalho não é remunerado; seus brios não são respeitados, seus inreresses ficam á mercê dos caprichos do fabricante em cujas terras habita. Não ha ao menos um contrato escripto, que obrigue as partes interessadas; tudo tem base —na vontade absoluta do fabricante. Em troca de habitação, muitas vezes pessima, e de algum terreno, que lhe é dadó para plantações de mandioca, *que devem ser limitadas, e feitas* em terreno sempre o menos productivo; em troca disto parte o parceiro todo o assucar de suas cannas em quantidades iguaes; sendo propriedade do fabricante todo o mel de tal assucar, toda a cachaça dellas resultante, todo o bagaço, que é excellente combustivel para o fabrico do assucar, todos os olhos das cannas, succulento alimento para o seu gado. E' uma partilha leonina, senhores, tanto mais injusta, qnanto todas as despezas da plantação, trato da lavoura, córte, arranjo das cannas e seu transporte á fabrica são feitos exclusivamente pelo plantador meeiro.

A' parte os sentimentos dos que são equitativos e generosos, o pobre plantador de cannas da classe á que refiro-me nem habitação segura tem: de momento pode ser caprichosamente despejado, ficando sujeito a vêr estranhos até á porta da cozinha de sua triste habitação, ou a precipitar a sua sahida, levando á familia o ultimo infortunio.

Não é tudo ainda: as moagens não são, para os plantadores meieiros, determinadas pela época das plantações das cannas: *as conveniencias exclusivas* do fabricante resolvem a respeito: e taes conveniencias, em circumstancias especiaes, se o fabricante não fôr um homem decente, poderão mandar moer cannas plantadas em setembro, por exemplo, em março ou abril, poderão mesmo occasionar a perda total do trabalho do anno, com o fim de prejudicar, ou para moer as cannas proprias, dada a circumstancia de uma safra tal, que não possa ser recolhida com os recursos ordinarios.

Nem se diga, senhores, que vai por pouco no algarismo da exportação do nosso principal producto, o trabalho dos plantadores meieiros, dos *lavradores*; senão mais, metade do assucar que exporta Pernambuco é o resultado de seus esforços.

Uma partilha equitativa, um contrato legal, que precise os deveres como que garanta os direitos; o respeito mutuo, a consulta aos interesses reciprocos entre as duas classes dos plantadores da canna de assucar; o trabalho remunerado para a classe não fabricante, augmentará a producção, trazendo o socego e bem estar relativo á essa classe infeliz que, vivendo da lavoura, leva vida quasi nomada, errando de engenho em engenho.

Uma reforma desde já no systema pelo qual formamos as nossas safras de assucar é indispensavel. A remuneração do trabalho para os *lavradores* augmentará, não ha duvidar, a nossa exportação em assucar.

Dividi o trabalho; fabricai o assucar, ou plantai a canna. Arranjai os vossos negocios, de modo que desappareçam os que chamais *lavradores*, para serem substituidos por plantadores de cannas, cujo lucro estará na venda dellas a vós proprios, ou sêde razoaveis na partilha dos productos.

O vosso interesse, o interesse da provincia, a vossa honestidade mesma clamam por uma reforma immediata.

Falla-se em nova lavoura. Eu tambem a quero, sem prejuizo do cultivo da canna de assucar; quero-a, como recurso mesmo para os mais infelizes entre os infelizes; quero-a, como o meio unico talvez de formar nesta provincia uma nova geração de cultivadores modestamente felizes.

E, pensando de modo muito diverso do illustre presidente do Congresso Agricola do Rio de Janeiro, que não quer curar da formação da pequena propriedade, medida que julga inopportuna por largos annos ainda, pedirei permissão ao Congresso para lembrar-lhe alguma medida, no sentido de propôr ao governo a venda dos terrenos devolutos na provincia existentes na zona agricola, por pequenos lotes, e em condições animadoras para os infelizes da lavoura.

Não comprehendo, senhores, que se possa esquecer a pequena propriedade em um paiz regido por instituições liberaes, em um paiz vasto, uberrimo, de população limitada e pobre, onde a grande propriedade rural, por herança fatal, cheira ainda á poder feudal.

Rios de dinheiro se ha gasto com uma colonisação impossivel. Os nossos habitos de senhores de escravos, a natureza da nossa lavoura, a deficiencia de nossas leis, tudo oppõe-se á colonisação européa, como meio substitutivo do braço escravo.

E quando com este ramo de serviço esgota-se a nossa renda compromettida, porque se não lembram da colonisação nacional? Porque se não aproveita o grande flagello mesmo, que mais uma vez traz ao norte a derradeira das miserias, porque o não aproveitam para a formação de nucleos coloniaes agricolas, em condições de prenderem ao solo o filho do povo, que leva vida errante, vida de beduino neste paiz?

A população emigrada, em sua maioria, são os pariás dos nossos sertões. O paiz criador nada perderia com a sua colonisação na zona agricola, ao passo que entrariamos desde já na estrada unica, que ha á seguir.

Concluindo, lembrar-vos-hei, senhores, a necessidade indeclinavel e instante da decretação de um codigo agricola, no qual sejam reconhecidos e garantidos os direitos daquelles, que tão importantemente concorrendo para a renda publica, não tem direitos reconhecidos entre nós; de um codigo especial, que regule o trabalho livre nesta terra, cuja lavoura está em plena crise de transformação.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 233]

IV

UM POUCO DE MUSICA

Clotilde ergueu-se de sobre os joelhos de D. Mercedes, foi sentar-se no tamborete do orgão, dizendo:

— Hontem não tive tempo de passar a *Ave Maria* de Gounod, e não devo descuidar-me, porque prometti tocal-a juntamente com o duque de S. Placido, e com o secretario da embaixada ingleza. O duque encarrega-se da parte de piano, o secretario da de violoncello, que toca admiravelmente, e eu da de orgão; só nos falta um violino para estar completo o quartetto.

— Tenho reparado que desde certo tempo preferes o harmonium ao piano.

— E' porque o harmonium é o rei dos instrumentos; os seus accordes parecem creados pelo genio da sensibilidade para commover a alma. Em mim pelo menos, produz-me tão grande effeito que, muitas vezes, quando estou tocando, as lagrimas cahem-me gota a gota, e sinto um gozo suave e inexplicavel. Olha, vou tocar a *Ave Maria* de Gounod; aposto em como te commoves?

Clotilde ferio o teclado do harmonium. As primeiras notas, cheias de inspiração e de sentimento, resoaram como um gemido doloroso.

D. Mercedes escutava em extasis, com as mãos cruzadas e o olhar cravado na formosa cabeça da sua querida pupilla.

Entretanto, Clotilde, verdadeiramente inspirada, com os seus lindos olhos azues meigamente erguidos, com os labios entreabertos, com a fronte illuminada pelo clarão do genio e com o peito arquejante de commoção, continuava arrancando do sublime instrumento verdadeiras torrentes de harmonia.

Para comprehender o immenso beneficio que a musica produz á humanidade, é necessario ouvir um harmonium tocado por um professor de talento.

Aquella creança de dezoito primaveras, aquella natureza privilegiada possuia tambem a scentelha dos grandes musicos.

Ao terminar a celebre *Ave Maria*, Clotilde deixou o harmonium e foi sentar-se novamente nos joelhos da sua aia.

D. Mercedes chorava; a encantadora menina enxugou-lhe os olhos, e dando-lhe um beijo na fronte, murmurou:

— Não te dizia eu que chorarias?

— Não estranho que teu pai te conceda tudo que lhe pedes, porque eu, no seu lugar, faria o mesmo.

Neste momento appareceu á porta do gabinete a criada particular de Clotilde.

— O que é, Rosa?

— Como a menina me tem ordenado que a avisem sempre que a procurem alguns dos seus protegidos, vinha dizer-lhe que a esperam aquelles dous sujeitos de hontem.

— Ah! dize-lhes que entrem.

E Clotilde dando um beijo ruidoso na sua aia, accrescentou:

— Quando tenho a dar uma boa noticia, sinto um prazer infinito no coração.

— E' o que succede a todos que possuem uma alma tão boa como a tua.

— Que immenso prazer vão sentir os meus protegidos ao saberem que d'aqui a tres dias estarão empregados!

— Seria prudente não lhe dizeres o dia certo; teu pai póde por acaso não alcançar o que deseja em tão breve espaço.

— Ora adeus! meu pai consegue tudo com este governo; deu-me a sua palavra, e ha de cumpril-a.

E Clotilde vendo assomar á porta os seus afilhados, accrescentou com voz suave:

— Entrem, entrem.

Os dous recem-chegados bem mostravam no rosto e no fato o que se chama pobreza envergonhada.

Só em Madrid se encontram certos typos só nas grandes cidades se veem esses rostos pallidos e abatidos, mescla de fome e de distincção, recordação viva de um passado de opulencia e de um presente de miseria, luta titanica entre as primeiras necessidades da vida e o decoro social, futuros suicidas que atravessam a espinhosa senda que o dedo do infortunio lhes traçou na terra, occultando a falta da camisa com o laço da gravata feito com certa elegancia.

Os dous pretendentes avançaram timidamente alguns passos; as suas botas tombadas pareciam envergonhar-se de pisar aquelles ricos tapetes. O mais novo trajava de luto, mas o casaco de um negro avermelhado, bem mostrava que fôra tinto por um máo tintureiro. Trazia no pescoço um pedaço de lã preta, em guiza de *cachenez*, que lhe occultava inteiramente a falta da camisa. Apezar de tão patente pobreza, o infeliz moço trazia luvas e os seus cabellos estavam penteados com uma certa elegancia. O rosto, pallido e triste, não era falto de belleza; os seus olhos negros e rasgados estavam velados por essa melancolia que a desgraça imprime n'uma alma sensivel.

O outro pretendente era um typo mais vulgar, menos distincto, e a sua idade devia rastejar pelos quarenta annos.

Clotilde observou um momento aquellas duas victimas da desgraça, e disse-lhes depois:

— Tenho que lhes dar boas noticias: meu pai prometteu empregal-os antes de tres dias.

— Muito agradecido, minha senhora —apressou-se a dizer o mais novo, inclinando-se com uma distincção que bem mostrava não ser estranho aos usos da alta sociedade—e não só lhe agradeço em meu nome, como no de minha virtuosa mãi e de minha querida irmã; ellas mostraram desejos de vir commigo para melhor patentearem o seu reconhecimento, mas não consenti, temendo que viessem importunar...

— De modo algum; a sua familia póde vir quando quizer. O meu maior prazer é ser util ás pessoas eignas e desgraçadas

— Eu tambem lhe agradeço—disse o outro pretendente em tom commovido—em nome de minha mulher e de meus filhos; a sua protecção, minha senhora, veio salval-os da miseria.

Emquanto o segundo pretendente expressava o seu agradecimento, o outro, a quem ficaremos conhecendo pelo nome de Julio Monforte, conservou-se com os olhos cravados no rico e elegante piano de Clotilde.

Subito, uma imprudente e furtiva lagrima brilhou nos olhos de Julio, e com quanto diligenciasse enxugal-a disfarçadamente, não passou desapercebida a Clotilde. Aquella lagrima encerrava sem duvida uma historia dolorosa.

Clotilde, creança cheia de mimos, mas com uma alma de anjo, sentio uma curiosidade irresistivel de saber o motivo porque o seu protegido se enternecia ao fitar o piano. Chamou de parte o pretendente mais idoso, e entregando-lhe a occultas algum dinheiro, disse-lhe em voz baixa:

— Vá socegar sua mulher e seus filhos; sei a sua morada, e creia que não terá mais anciedade de receber a sua nomeação, do que eu em enviar-lh'a.

O homem, verdadeiramente commovido, sahio do gabinete sem encontrar palavras para demonstrar o seu agradecimento.

Entretanto, Julio de Monforte conservava-se de pé, immovel, com o olhar tão concentrado no piano, que nem reparou na sahida do seu companheiro de infortunio.

(*Continuar-se-ha*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO